

Novas Adesões de Personalidades ao Comício do Dia 9

APROVADA NA CAMARA FEDERAL A ANISTIA A PEDRO MOTTA LIMA

O PROJETO ATINGE A TODOS OS JORNALISTAS CONDENADOS OU PROCESSADOS POR DELITO DE IMPRENSA EM VIRTUDE DE DECISÃO FUNDADA NA LEI DE SEGURANÇA — UMA VITÓRIA DA ABI, DO SINDICATO DOS JORNALISTAS DOS CONGRESSOS DE JORNALISTAS E DE TODOS OS DEMOCRATAS

A CAMARA aprovou, ontem, o projeto que concede anistia a todos os jornalistas condenados ou processados por delito de imprensa em virtude de decisão fundada na Lei de Segurança Nacional e por tribunais diversos dos indicados na

Lei de Imprensa. Esse projeto beneficia nosso companheiro Pedro Motta Lima, diretor da IMPRENSA POPULAR, e vários outros jornalistas democratas que são vítimas da discriminação política da famigerada lei de segurança.

Sua tramitação tem sido longa. É autor da proposição o saudoso deputado Heitor Beltrão, que representou no Palácio Tiradentes o Distrito Federal e que ao mesmo tempo exercia a vice-presidência da Associação Brasileira de Imprensa.

A ABI, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, o VI Congresso Nacional de Jornalistas, realizado há meses em Belo Horizonte, empenharam-se em trabalho pertinaz, em defesa do projeto Heitor Beltrão. Esse (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Hoje em São Cristóvão o 1º Ato Preparatório

Será Homenageado o General Lott — Falamos o Líder do PSP na Câmara, Deputado Arnaldo Cerdeira, Sobre a Concentração Patriótica na Esplanada do Castelo

ESTÁ despertando o mais vivo entusiasmo popular o grande comício marcado para o próximo dia 9, às 18 horas, na Esplanada do Castelo. Nessa vigorosa manifestação democrática, que marcará, sem dúvida, um dos acontecimentos mais importantes da vida nacional nestes últimos tempos, os trabalhadores e todos os setores progressistas da terra carioca expressarão seu apoio

ao governo na defesa da Constituição, na luta contra a cegueira, pela anistia ampla e irrestrita, pelas relações com todos os países, pela autonomia do Distrito Federal e pela pacificação da família brasileira.

NOVAS ADESOES O manifesto de convocação do ato patriótico recebeu, ontem, novas adesões de ilustres personalidades e (CONCLUI NA 2ª PAGINA)



O deputado Arnaldo Cerdeira dia ao repórter que estará presente ao grande comício do dia 9

FAZ-SE OUVIR NA CAMARA O CLAMOR DO POVO

APRESENTADO PROJETO DE ANISTIA AMPLA, IRRESTRITA

PRIMEIRO SIGNATARIO DA IMPORTANTÍSSIMA PROPOSIÇÃO O DEP. SÉRGIO MAGALHÃES — MAIS VINTE PARLAMENTARES ASSINAM O PROJETO — DECISIVO PASSO A FRENTE DA EMPOLGANTE CAMPANHA PATRIÓTICA — ESTÍMULO E APOIO CRESCENTES DAS MASSAS POPULARES PARA QUE O PROJETO SEJA RAPIDAMENTE TRANSFORMADO EM LEI



O deputado Sérgio Magalhães, autor do Projeto de Anistia ampla e irrestrita, quando fala à IMPRENSA POPULAR

A grande campanha patriótica da anistia, que se agiganta no seio das massas populares, transformou-se no principal tema político do Congresso Nacional. Ontem foi dado um passo de grande importância, foi tomada uma iniciativa decisiva através do projeto do deputado Sérgio Magalhães, determinando a concessão da anistia ampla e irrestrita. É a vontade manifesta do povo que se inscreve na ordem-do-dia da Câmara dos Deputados. É a aspiração ardente das massas de milhões de brasileiros que começa a transformar-se em lei.

OUTRO PROJETO

Na mesma sessão, o líder da maioria, sr. Vieira de Melo, apresentou outro projeto de anistia. Mas esse restringindo-a às pessoas envolvidas nos acontecimentos do período de 10 de novembro de 1935 para cá. Idêntico projeto foi apresentado pelo sr. Nelson Firme, no Senado.

Quando estava na tribuna, o sr. Vieira de Melo foi apertado pelo deputado Bruzzi Mendonça. Disse o representante da maioria: (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

TODO APOIO DE MASSAS AO PROJETO SÉRGIO MAGALHÃES

A anistia já se impôs como o problema dominante desta hora em nossa pátria. Importantes e expressivos acontecimentos no dia de ontem colocaram a anistia no próprio centro da vida política nacional. Nas duas casas do Congresso Nacional foram apresentados projetos em torno da anistia. Destacase, aureolado pela condição de traduzir em forma de lei o clamor popular, o projeto cujo primeiro signatário é o deputado Sérgio Magalhães e que determina a anistia ampla e irrestrita. Surgiram também os projetos dos srs. Vieira de Melo, na Câmara, e Nelson Firme, no Senado, que restringem a anistia, fazendo-a vigorar apenas para os casos ocorridos a partir de novembro do ano passado. É evidente que o Brasil necessita e o povo exige uma anistia sem limitações nem restrições de espécie alguma, medida de conciliação que abarque sem discriminação todos os processados, presos e perseguidos políticos. Dezenas de senadores e deputados já se manifestaram pela anistia através da IMPRENSA POPULAR, frisando sempre a necessidade da anistia para Prestes e seus companheiros.

MAS os acontecimentos de ontem não se limitaram aos projetos sobre anistia. A campanha patriótica já assinalou a sua primeira e significativa vitória, quando, por unanimidade, a Câmara anistiou os jornalistas condenados pela famigerada lei de segurança, isto é, por crimes políticos, por delito de opinião. E a anistia para nosso companheiro Pedro Motta Lima e tantos outros jornalistas da imprensa popular e democrática. Pedro Motta Lima voltará ao convívio de seus companheiros e colegas de trabalho. Esta é uma vitória de uma longa campanha, em que temos a destacar o papel desempenhado pela Associação Brasileira de Imprensa e dos sucessivos congressos nacionais de jornalistas. Esta é uma vitória da unidade, prenúncio alvissareiro da vitória completa da grande causa da anistia.

POR que isto acontece? É que o movimento profundo, que vai empolgando massas, a aspiração de milhões de brasileiros de norte a sul, já leva ponderáveis correntes parlamentares a responder concreta e positivamente ao anseio popular. E que nas condições atuais de ascenso democrático, como assinalam Prestes e seu Partido, existem todas as condições para tornar realidade a vontade do povo. As massas têm uma prova brilhante de que podem alcançar êxitos e vitórias em sua ação política.

MAS, se há condições para transformar numa vitória a aspiração ardente do povo, se a anistia já entrou na ordem dos debates do Parlamento através do projeto formulado, é preciso ter em vista atentamente que a questão da anistia ampla e irrestrita — que é a que resolve completa e satisfatoriamente o problema — ainda não está firmemente assegurada. O próprio aparecimento de um outro projeto restritivo, inadequado ao significativo passo para a democracia que a esmagadora maioria da nação exige, bem revela que o povo precisa redobrar o seu esforço a fim de que o parlamento aprove realmente aquele projeto que a todos interessa — o projeto Sérgio Magalhães, de anistia ampla e irrestrita.

POR isto é indispensável, agora, que todo o povo, sem perda de um minuto, se lance à luta pela vitória final desta grande campanha patriótica. Os fatos provam a eficiência da ação política das massas. É seguir nesse caminho, intensificar essa ação. Mobilizemos todo o apoio de massas ao projeto Sérgio Magalhães para que sua tramitação seja rápida e vitoriosa na Câmara e no Senado. Unindo-se e lutando, o povo marcha para a empolgante vitória da anistia.



A Anistia Para Prestes Estabiliza a Democracia

LOGO depois de haver encaminhado à Mesa da Câmara o projeto de sua autoria concedendo anistia a todos os condenados e processados por motivos políticos, o deputado Sérgio Magalhães foi ouvido pela nossa reportagem. Inicialmente, o prócer do PTB carioca referiu-se à proposição do líder da maioria, sr. Vieira de Melo, que aplica a medida apenas aos processados políticos de novembro de 55 até agora, acentuando não ser justa uma iniciativa com tal restrição. Entende que a pacificação da família brasileira — conforme aduziu — exige que a anistia seja ampla e irrestrita, abrangendo os casos políticos antigos. E assinalou:

— A anistia de que trata meu projeto não cogita de particularidades, isto é, não se limita a esta ou aquela (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

A PARTIR DE AMANHÃ

VÁRIOS COMÍCIOS PELA AUTONOMIA

Amanhã, na Barreira do Vasco — Domingo: em Bonsucesso, Engenho de Dentro e Morro do Alemão — Segunda-Feira na Penha e Quarta-Feira em Vila Isabel

A partir de amanhã, vários atos públicos em diferentes pontos da cidade serão realizados de acordo com a programação de comícios da campanha em prol da emancipação político-administrativa da terra carioca. Nesse sentido, haverá uma

convenção na Barreira do Vasco, amanhã.

Para depois de amanhã, estão programadas manifestações populares em Bonsucesso, às 19 horas e no Morro do Alemão, às 16 horas. Na próxima segunda-feira, será realizado às 11 horas da

manhã, um comício em frente a Curtume Carioca, da Penha.

NOVAS INICIATIVAS

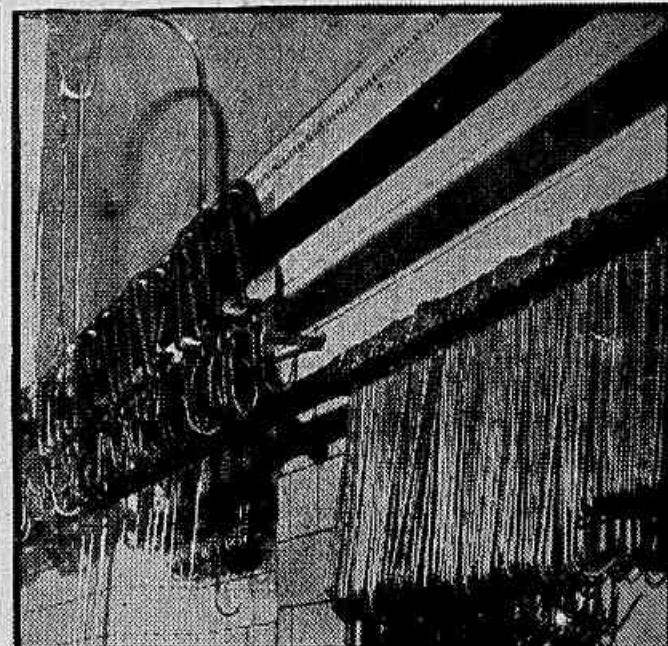
Em face do entusiasmo popular e dos sucessivos apoios de comissões de bairros, mais um comício foi marcado no bairro de Vila Isabel, às 20 horas da próxima quarta-feira. Também a Associação de Senhoras de Santa Tereza, atendendo a convite da Comissão Executiva do II Congresso Pro-Autonomia e Reivindicações do Povo Carioca, resolveu apoiar esse importante comício. A primeira iniciativa das associadas daquela entidade será um debate público sobre os objetivos do Congresso e sobre problemas que interessam às donas de casa. Representando a Comissão Executiva o cel. Salvador Benevides pronunciará amanhã, às 20 horas, na Rua Mauá, 136 (Largo do Guimarães) uma palestra para a qual estão convidadas todas as donas de casa de Santa Tereza.

Outra iniciativa de grande importância foi a que to- (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

NO GRANDE COMÍCIO DE SÃO PAULO

Milhares de Pessoas Reclamaram Uma Anistia Ampla e Irrestrita

Apoio ao Governo e Medidas Contra os Golpistas — Falaram Numerosos Oradores, Entre os Quais o Vice-Governador e o Presidente do MNPT Paulista — Mensagem do General Flores da Cunha



Os ganchos dos açouques ficarão vazios caso a COFAP mantenha seu tabelamento sem a inclusão dos frigoríficos. Esta foto tomada em fins de 1954 quando os frigoríficos estavam isentos de controle serve de advertência à COFAP

SÃO PAULO, 1 (Pelo telefone) — Milhares de pessoas, reunidas, ontem, em grandioso comício nesta Capital, reclamaram anistia ampla e irrestrita a todos os presos e processados por motivos políticos. Hipotecaram, ao mesmo tempo, através das palavras dos diversos oradores, apoio às medidas do governo do presidente Juscelino Kubitschek e ao general Teixeira Lott, na luta em defesa da Constituição e reclamaram energéticas medidas contra os golpistas.

O grande comício decorreu em um ambiente de incôndito entusiasmo e vibração apesar da chuva que caía na ocasião.

MENSAGEM DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Sob as calorosas ovações da multidão, falaram numerosos oradores, todos mostrando ser necessário medidas em defesa da Constituição.

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

A COFAP ANUNCIA PROJETO DE TABELAMENTO

CARNE DE 1a. SEM OSSO A Cr\$ 37,00
CARNE DE 2a. SEM OSSO A Cr\$ 27,00

Redução Das Bases Anteriormente Propostas Para o Controle de Pregos — Segundo o Projeto, Ficam os Frigoríficos Excluídos do Tabelamento — É Necessário Que a COFAP Volte Atrás e Tabele os Grupos Norte-Americanos de Carne — Campanha Dos Açougueiros

A COFAP anunciou ontem, oficialmente, as bases do tabelamento da carne que

deverá vigorar no Distrito Federal a partir da data de sua aprovação. Embora as

bases anunciadas tenham sido reduzidas em virtude (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

Fugiram Para a Bolívia os Oficiais Golpistas

Aterrou em Santa Cruz de La Sierra o Avião Que Conduzia os Aventureiros Paulo Victor e Lameirão — Veloso já Depôs no Inquérito Policial-Militar — Reocupada a Base Aérea de Jacaré-Acanga

NOTÍCIAS chegadas de Belém, capital do Pará, revelam que o major Haroldo Veloso, capturado ultimamente, depôs ontem no inquérito policial-militar instaurado sobre a aventura golpista de Jacaré-Acanga. O depoimento, feito no interior do barco "Presidente Vargas", foi bastante longo, terminando alta madrugada. Outras 35 pessoas já depuseram também no inquérito, faltando, agora, depor a guarnição militar de Jacaré-Acanga, que esteve sob as ordens do major Veloso. O Ministério da Aeronáutica, por sua vez, distribuiu, ontem, nota à imprensa, informando que o Ministério das Relações Exteriores comunicou hoje ao Ministério da Aeronáutica que o avião C-47-2059, pilotado pelo major-aviador Paulo Victor e o capitão-aviador José Chaves Lameirão, caviado ontem de

Jacaré-Acanga, pousou na cidade de Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. O avião e os seus tripulantes estão sob controle do governo boliviano.

Ocupada Jacaré-Acanga

Pouco depois das 8 horas da manhã de ontem, pousou na base aérea de Jacaré-Acanga o primeiro avião legalista, um bombardeiro B-26, pilotado pelo capitão Zanoni. Levantou voo de Santarém. Em comunicação radiotelegráfica com a Estação de Jacaré-Acanga, as autoridades militares foram informadas de que Paulo Victor e Lameirão haviam fugido.

A fuga, como agora se sabe, foi precipitada. Os dois golpistas apenas tiveram tempo de embarcar no avião alguns tanques de gasolina sobressalentes.

Imediato Congelamento Dos Preços e 80% de Aumento do Salário Mínimo

Os trabalhadores carícos vão dar um vigoroso impulso na campanha pelo salário-mínimo e um imediato congelamento de preços dos gêneros de primeira necessidade, na grande reunião intersindical que será realizada hoje no Sindicato dos Rodoviários, à Rua Camerino, 66, às 19 horas.

A Comissão de Estudo e Defesa das Leis Sociais, que está à frente desta campanha, vem fazendo um intenso trabalho de mobilização, enviando convite a todos os sindicatos, federações e confederações, p que, sem dúvida, garantirão o maior comparecimento nesta importante reunião.

CONGELAMENTO IMEDIATO

O sr. Antônio Erico Figueiredo, presidente da Comissão Sindical de Estudo e Defesa das Leis Sociais, falando à IMPRENSA POPULAR, sobre os objetivos principais

Vigorosa Campanha Neste Sentido Será Encetada na Grande Reunião Intersindical de Hoje — Importante Organização de Trabalhadores, Nas Empresas Para Levantar a Vitória da Grandiosa Campanha — Declarações do Presidente da Comissão de Salário-Mínimo

da reunião de hoje, afirmou: — O problema essencial do momento, que trataremos na reunião, será o lançamento de uma vigorosa campanha, pleiteando do presidente da República, um imediato congelamento dos preços, especialmente dos gêneros indispensáveis à mesa dos trabalhadores. Ao mesmo tempo — prosseguiu — tomar medidas para impulsionar a campanha pelo salário-mínimo, que não atingiu ainda todo o seu desenvolvimento pelo motivo de em muitas regiões ainda não ter sido constituída as Comissões de Salário-Mínimo, inclusive no Distrito Federal.

Quanto às bases de aumento a ser pleiteada-diss-nos ainda o sr. Erico Figueiredo — em princípio achamos que a elevação dos níveis do salário-mínimo não deve ser inferior a 80 por cento. Vários membros da Comissão já tem ponto de vista firmado sobre esta questão, baseado em dados estatísticos que serão apresentados durante os debates.

DELEGACAO DOS ESTADOS

— É importante a união de todos os trabalhadores e

de suas entidades sindicais desde as de graus inferiores às de graus superiores — acrescentou por isto a Comissão de Estudo e Defesa das Leis Sociais, encarece a necessidade da presença dos representantes de todos os Sindicatos, Federações e Comissões, à reunião que vamos realizar para lançar as bases da Campanha pelo congelamento e os novos níveis de salário-mínimo. E concluiu:

— Esperamos a presença de todas as entidades sindicais bem como delegados dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio. Além disto a criação de milhares de comissões de trabalhadores ajudará a vitória da grande campanha.

Carne de 1.ª Sem Osso a Cr\$ 37,00 Carne de 2.ª Sem Osso a Cr\$ 27,00

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

da intervenção do relator, o projeto de tabelamento consagra o absurdo que a IMPRENSA POPULAR vem denunciando com insistência, qual seja o de manter fora do tabelamento os atacadistas, particularmente os frigoríficos norte-americanos que dominam o mercado da carne. A exclusão dos frigoríficos é inadmissível e o privilégio que a COFAP lhes concede não pode ser aceito de modo algum.

CARNE DE PRIMEIRA A 37 CRUZEIROS

Alertado pelos protestos

Carne de 1.ª categoria, sem osso e sem sebo

Alcatre, chã de dentro, filé, lagarto e patinho ... Cr\$ 37,00

Carne de 2.ª categoria, sem osso e sem sebo

Acém, capa de filé, pa e peito Cr\$ 27,00

Carne de 3.ª categoria, com osso e sem sebo

Costela Cr\$ 13,50

das donas de casa e dos jornalistas que vêm acompanhando o problema da carne o conselheiro Alberto Victor, com o apoio de seus colegas Ernani Silveira e Geraldo La Roque, reduziu os níveis anteriormente propostos para o tabelamento. Assim, a carne de primeira categoria proposta para ser vendida a 40 cruzeiros o quilo baixou — no projeto para 37 cruzeiros. Reduções semelhantes tiveram as carne de 2.ª e 3.ª categorias. Segundo o projeto Alberto Victor os preços da carne deverão ser os seguintes:

Carne de 1.ª categoria, sem osso e sem sebo

Alcatre, chã de dentro, filé, lagarto e patinho ... Cr\$ 37,00

Carne de 2.ª categoria, sem osso e sem sebo

Acém, capa de filé, pa e peito Cr\$ 27,00

Carne de 3.ª categoria, com osso e sem sebo

Costela Cr\$ 13,50

O projeto de portaria estabelece a liberação do filé mignon, e dos chamados miúdos (filadego, língua, miolos, mocotó, rabada, rim e tripa). Outro parágrafo estabelece que o conteúdo do osso na carne de terceira não pode ultrapassar os 20% do total do peso.

INCLUSAO DOS FRIGORIFICOS

A COFAP, para ser coerente com o espírito da própria tabela não pode deixar de incluir os frigoríficos e demais atacadistas no controle. E isso, inclusive, para evitar a desmoralização da tabela como ocorreu em oportunidades anteriores. O fato é que é absurdo tabelar o comércio varejista sem que se faça o mesmo com os principais responsáveis pela especulação reinante no mercado, os frigoríficos (Anglo, Armour, Swift e Wilson).

TABELA AMPLA

O comércio retalhista que há muito tempo vinha se empenhando em evitar o tabelamento da carne recebeu com justa indignação o projeto que exclui os frigoríficos. Representantes dos açougueiros presentes a reunião de ontem expressaram ao relator a sua firme decisão de lutar já agora por um tabelamento que inclua todos os ramos do comércio de carne. Interpretando os sentimentos do comércio varejista o representante da cooperação na COFAP, sr. Nilo Sevalho, solicitou vista do processo, impedindo assim sua aprovação na sessão de ontem.

A COFAP CONTINUA A DAR AUMENTOS

MAIS 25% PARA AS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

Além Dêse, Outros Aumentos Foram Aprovados — Denúncia da IMPRENSA POPULAR Repercutiu no Plenário — Poeiras Mantidas na Primeira Categoria

A COFAP, na reunião plenária de ontem concedeu às empresas de navegação de cabotagem um reajustamento de 25 por cento sobre suas atuais tarifas. O relator do processo, sr. Nilo Sevalho, defendeu a aprovação do aumento a pretexto de que se tratava de medida necessária para a melhoria dos salários dos trabalhadores marítimos.

Afora esse aumento diversas questões agitarão os trabalhos da sessão plenária.

DENUNCIADA A ENTREGA DA BANHA AOS ATACADISTAS

A reportagem divulgada pela IMPRENSA POPULAR em torno da entrega por parte da COFAP de 1.000 toneladas de banha importada aos atacadistas da Rua Acre repercutiu no plenário da comissão. Coube ao conselheiro Ernani Silveira levar nossa denúncia ao plenário e solicitar energéticas providências ao coronel Rubem Brissac. Embora o presidente tenha declarado que aceitaria as sugestões do conselheiro não adiantou o modo pelo qual as mesmas procederia. E disse, confirmando nossa denúncia:

— Efectivamente reservamos parte da banha a algumas associações.

MANTIDA A ABSURDA CLASSIFICACAO

O que mais agitou os trabalhos do plenário de ontem foi a aprovação da portaria da COFAP que classificou os cinemas, para efeito de preços, segundo exigência dos exibidores. Contra isso levantaram-se os sr. La Roque, Alberto Victor e Ernani Silveira. Corrigindo o favoritismo o primeiro conselheiro apresentou proposta excluindo da primeira categoria (12 cruzeiros por ingresso) os seguintes poelras: Alaska, Alvorada, Astoria, Colisseu, Capitão, Guaraci, Império, Marajó, Miramar, Nacional, Olinda, Patê, Pax, Plaza, Presidente, Rex, Rian, Rosário e São Pedro.

Contra a proposta insurgiu-se o sr. Sevalho e com o apoio do coronel Brissac logrou confundir seus pares, ameaçando propor naquele momento um aumento substancial dos cinemas se a proposta do sr. La Roque fosse mantida. Confiando na maioria de conselheiros que comanda o sr. Sevalho adontou seus pares.

E tanto tinha razão de vez que o representante do Mi-

nistério da Agricultura, do qual a maioria do sr. Sevalho, conservou-se mudo, confirmando assim a grave revelação do conselheiro. E efectivamente a exclusão dos poelras não foi aprovada. Em lugar disso constituiu-se uma comissão composta dos sr. Sevalho, Alberto Victor, Edu-

ardo Bitencourt e jornalista Hugo Barcelos, que sugerira a classificação definitiva dos cinemas. Os exibidores e distribuidores norte-americanos, mais uma vez, estiveram ontem na COFAP e estavam confiantes quanto a manutenção da absurda classificação.

CÁRIOS COMÍCIOS PELA AUTONOMIA

(CONCLUSÃO DA PRIMEIRA PAGINA)

mou ontem o Centro dos Favelados de Rocinha, que fará realizar às 19 horas no campo do Esperança Futebol Clube um debate sobre os problemas que afligem os moradores daquela localidade e sobre as reivindicações mais sentidas do lugar: garantia contra despejos, posto médico, etc.

RECEBIMENTO DE TESES

A Secretaria do II Congresso comunica aos interessados que as teses referentes ao tema do Congresso deverão ser enviadas, impressas e numeradas, num mínimo de três exemplares, entre os dias 10 de março e 10 de abril de 1956.

Aprovada na Câmara Federal a Anistia a Pedro Motta Lima

(CONCLUSÃO DA PRIMEIRA PAGINA)

desse projeto de decreto legislativo, coincide e é fruto do ambiente favorável à concessão de uma anistia ampla e irrestrita, a todos os condenados ou processados por delitos políticos, de imprensa ou conexos, ambiente esse criado pela grandiosa e crescente campanha de todo o povo por essa medida democrática.

Val agora o projeto ao Senado, tornando-se necessário, da parte das organizações de jornalistas, dos profissionais de imprensa e dos democratas em geral, um trabalho político, no sentido de conseguir ali a aprovação rápida da proposição original, que não monstrosas.

Para apreciar os últimos

Assinei o manifesto de convocação do comício programado para a Esplanada do Castelo porque o considero uma afirmação patriótica das mais oportunas. Todos os democratas devem, nesta hora, prestigiar a ação do governo na defesa da Constituição e das liberdades. Quanto aos outros objetivos da manifestação, entendo que são todos justos. O estabelecimento de relações com todos os países do mundo, sem quaisquer discriminações de ordem ideológica, é, por exemplo, uma necessidade vital para a economia de nosso país. Da mesma forma, estou plenamente solidário com a idéia de uma anistia ampla e irrestrita. O Brasil precisa de paz.

Por todas essas razões, estarei presente ao «meeting».



Ótica Continental
Rua Senador Dantas, 118

Cr\$ 150,00

A ANISTIA PARA PRESTES ESTABILISA A DEMOCRACIA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

situação. O que pretende é uma anistia geral e ampla que a favor de sua aprovação estará a maioria da Câmara. E a uma nossa pergunta, declarou o sr. Sérgio Magalhães:

— Evidentemente, Luiz Carlos Prestes e seus companheiros não poderiam ficar a margem da anistia, de e tempo de se eliminarem as discriminações políticas e ideológicas. Isto é, uma necessidade para a estabilização da própria democracia no país.

FALA-NOS O SENADOR NELSON FIRMINO

Por sua vez, o senador Nelson Firmino, que apresentou, ontem mesmo, no Senado, projeto idêntico ao do deputado Vieira de Melo, disse a IMPRENSA POPULAR:

— O meu projeto não significa que eu seja contra a anistia ampla e irrestrita. Lembro, a propósito, o pronunciamento que fiz ao meu jornal, quando tive ocasião de advogar a anistia para Luiz Carlos Prestes e todos os condenados e processados políticos. Sei que esta tarde será apresentada, na outra Casa do Congresso, uma proposição visando a essa anistia ampla e irrestrita. Não lhe negarei meu voto, quando de sua tramitação pelo Senado, se ainda aqui estiver.

PELA FUSÃO DOS PROJETOS

Deve-se frisar que tanto o projeto do deputado Vieira de Melo, como o do senador Nelson Firmino, não impedirão a aprovação do projeto Sérgio Magalhães (também ampla e irrestrita). Aliás, o líder da maioria da Câmara, como publicamos em outro local, afirmou, em aparte ao deputado Bruzzi Mendonça, que a sua proposição poderia, muito bem, receber emendas.

Podemos adiantar que a tendência na Câmara e no sentido da fusão dos dois projetos.

Milhares de Pessoas Reclamam Uma Anistia Ampla e Irrestrita

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

ção e para o atendimento das reivindicações mais sentidas do povo brasileiro. Falou, inicialmente, o acadêmico Teodoro Pires, presidente da União Estadual de Estudantes, seguindo-se o sr. João Cunha, representante do PTB, o general Porfírio da Paz, vice-governador do Estado, o líder sindical Antônio Chamorro, o general Gentil Falcão, presidente do MNPT paulista, o vereador Agostinho Lino de Matos, o vereador Elias Chama, presidente da Câmara Municipal e representante o sr. Ademar de Barros, o deputado

Flora Moreira, que fez a leitura de uma mensagem do general Flores da Cunha, e outros.

O líder sindical Antônio Chamorro falou, constantemente interrompido pelas aclamações da enorme multidão. Salientou que os trabalhadores paulistas estão dispostos a dar todo apoio ao governo do sr. Juscelino Kubitschek, se ele se dispuser a tomar medidas decisivas para a melhoria das condições de vida do povo e uma ampla anistia a todos os presos ou perseguidos políticos, contra a carestia.

Importante Reunião Pelo...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

Dessa reunião deverão participar, também, representantes das entidades sindicais de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, que virão debater conosco problemas vitais para a classe operária, como o mais rápido andamento da convocação das Comissões de salários-mínimo e o início de seus trabalhos.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1956

Pela Comissão — Figueiredo, presidente

Novas Adesões de Personalidades ao Comício do Dia 9

(CONCLUSÃO DA PRIMEIRA PAGINA)

de vários líderes sindicais. Assim, a proclamação em apreço já conta com as seguintes assinaturas: embaixador Osvaldo Aranha, ex-sentado Luterio Vargas, João Flores da Cunha, presidente da Câmara Federal; arquiteto Oscar Niemeyer; deputados Luterio Vargas, João Machado, Sérgio Magalhães, Vasconcelos Costa, Ulisses de Carvalho, Silvio Sanson, Croacy de Oliveira, Cid Carvalho, Danton Coelho, Georges Galvão, Frota Moreira, Bruzzi Mendonça, Leonidas Cardoso, Arnão Steinbruch, Getúlio Moura, Jonas Baniense, Celso Pechanha, Saturnino Braga, Souto Maior, Arnaldo Cerdeira, Campos Vergal, José Guimarães, Carlos Pinto, Arino de Matos, Francisco Macedo, Nogueira da Gama e Ary Pitombo; vereadores Hélio Walacner, Luis Pinheiro Paes Leme e João Luis de Carvalho; Lício Hauer, dirigente do funcionalismo público; Benedito Cerqueira, Mário Mateus de Lourdes, Isaltino Pereira, Silvério Manoel da Silva, Miguel Pedro da Silva, Plínio Alves, Odílio Borges, José da Costa Pacheco, Huberto Menezes Pinheiro, Manso Vieira, Figueiredo Alvarez, Giovanni Romita, Newton Oliveira, José Jaime Gomes, Sebastião dos Reis e Valdomiro Luis da Silva.

O comício que se realizará logo mais, às 19 horas, no Campo de São Cristóvão, será o primeiro ato preparatório da grande concentração do dia 9. Essa manifestação assumirá o caráter de festa popular em respeito pela suspensão do estado de sítio, pelo livre e integral exercício de todas as liberdades, pela anistia política ampla e irrestrita e de repúdio aos aventureiros golpistas.

Nessa ocasião, o povo carioca prestará expressiva homenagem ao general Teixeira Lott pela sua atitude firme e patriótica em defesa da Constituição.

Falarão vários oradores, entre os quais um representante do Movimento Nacional Popular Trabalhista (MNPT).

Os clubes J.J. estarão igualmente representados.

LEIA RAPIDO

A preços de fábrica. Cortes de cambrás pura lá Cr\$ 500,00. Roupinhas de crua, meninos e meninas a partir de Cr\$ 35,00. AMAURY, Rua da Alfândega, 318 - 1.º andar. H. A. Vinte de Abril. Recombio.

SOCIAIS

Falecimentos

Faleceu ontem, depois de prolongada doença, o trabalhador Gustavo Pessoa, sócio fundador do Sindicato dos Marceneiros e muito querido entre seus colegas de profissão.

POPULAR

DIRETOR

PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração

RUA ALVARO ALVIM, 21 - 2.º ANDAR

TELEFONES

Portaria 22-3079

Gerência 22-4221

Secretaria 42-2981

Redação 22-6612

VENDA AVULSA

Número do dia 1,50

Número atrasado 2,00

ASSINATURAS

1 ano 100,00

6 meses 50,00

3 meses 20,00

EXTENSÃO

1 ano 200,00

6 meses 100,00

3 meses 40,00

SUBSCRIÇÃO

VITÓRIA: Rua Visconde de Uruguai, 404, 4.º andar, 1.º andar

RECIFE: Rua Alameda da Liberdade, 12, 1.º andar, 1.º andar

SALVADOR: Rua Manoel Pereira, 120, 2.º andar

SÃO PAULO: Rua dos Órfãos, 66

Vitória do Funcionalismo no Monroe

Aprovado o Aumento de Vencimentos, Com Emenda do sr. Gilberto Marinho Determinando Que se Efetue a Classificação de Cargos Dentro de 60 e 90 Dias — Nota da AMDF

Com a aprovação, ontem, no Senado, do projeto de aumento, os servidores civis da União conquistaram uma grande vitória. Venceram a primeira etapa da luta pela reclassificação de cargos. O projeto aprovado, concede a todo o funcionalismo um aumento de vencimentos imediato e, por força de uma emenda do senador Gilberto Marinho, a reclassificação de cargos deverá ser feita dentro do prazo de 180 dias.

O projeto será, agora, enviado à Câmara Federal.

Resta, porém, aos servidores intensificar a luta, agora, para que a Câmara também aprove imediatamente o projeto.

NOTA DA AMDF

A propósito a AMDF distribui aos jornais, ontem, a seguinte nota:

NOTA DA AMDF

«A Associação Médica do Distrito Federal tem a satisfação de comunicar aos médicos que o projeto de aumento do funcionalismo foi ontem aprovado pelo Se-

nado Federal, devendo hoje mesmo ser enviado à Câmara onde será apreciado em discussão única.

Os médicos obtiveram vitórias importantes com a aprovação da emenda 138 que efetiva todos os serviços interinos do grupo técnico-científico, admitidos até 26-2-1956.

Igualmente, com a aprovação da subemenda à emenda 96, foram concedidas percentagens que abrangem os padrões de: «A», 30%; «B», 25%; «C», 15% e «D», 5%. Essas percentagens são calculadas sobre os vencimentos da nova tabela.

As diferenças de vencimentos percebidas a qualquer título ou em virtude de lei, não sofrerão restrição, com a supressão do parágrafo 1.º do artigo 1.º.

Vale salientar, igualmente, a substancial vitória do funcionalismo, com a aprovação da emenda 48, que assegura a Reclassificação dentro de 180 dias.

A A.M.D.F. congratula-se com o Senado Federal

pela solução dada à angustiosa situação financeira do funcionalismo sem quebra das providências definitivas que serão certamente encontradas em futuro próximo no Plano Geral de Reclassificação.»

TOMAM POSSE OS DIRIGENTES DO SINDICATO DE PADEIROS

Amanhã, às 16 Horas, a Solenidade — Não Serão Empossados os Que Estão Implicados em Roubos e Negociações

Tomará posse amanhã, às 16 horas, a nova diretoria do Sindicato dos Padeiros, presidida pelo sr. Inaldo de Lima Rocha. Da chapa eleita, quatro membros não tomarão posse, por serem membros da atual diretoria, cujas contas não foram aprovadas por contarem inúmeras irregularidades, constatadas por uma Comissão de Tomada de Contas eleita em assembleia dos padeiros.

ACUSADO

O sr. Antonio Ribeiro Magalhães, atual presidente do Sindicato e que tudo vinha fazendo para não transmitir o cargo a seu sucessor, é acusado pela corporação de inúmeros desfalques, malversação de verbas e negociações, comprovadas por um perito contratado pela Comissão de Tomada de Contas. O laudo pericial que aponta todas estas irregularidades já está em poder do ministro Parisal Barroso. Uma cópia do laudo está em poder da Co-

Teve a Perna Esmagada Pelo Trem

João José Rosa, preto, 20 anos, operário, residente à Rua Belizário de Souza, 175, foi vítima, ontem, de um acidente que lhe causou a perna esmagada e a perda de um dedo.

Encontrava-se ele na sexta plataforma, a espera do trem para Tietê, quando este chegou, foi empurrado pela multidão, caiu entre as rodas do veículo que ainda estava em movimento. João Rosa, é mais uma vítima da Central do Brasil. São milhares de pessoas e um número reduzido de trens. Entra assim, mais um caso para a lista das vítimas da E.F.C.B.

APRESENTADO PROJETO DE ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

(CONCLUSÃO DA PRIMEIRA PAGINA)

sentante carioca que todas as iniciativas envolvendo a féda da anistia eram dignas de apoio. Entretanto, o projeto patrocinado pelo líder governista não apresenta a amplitude desejada, não está de acordo com a tradição brasileira e com o desejo do nosso povo expresso, ainda agora, em significativas demonstrações.

— Os que encontrarem lacunas no meu projeto, respondeu o sr. Vieira de Melo, estão livres para lhe apresentar emendas, tornando mais amplo.

O PROJETO

O projeto do deputado Sérgio Magalhães cbtem profunda e simpática repercussão. Logo que foi encaminhado à mesa, jornalistas da imprensa falada e escrita disputavam cópias do documento que a estas horas já foi transmitido pelo rádio, pelo telegrafo e pelo telefone a todos os recantos do país.

E' o seguinte o teor do projeto apresentado pelo representante do PTB carioca: «Projeto de decreto legislativo. Concede anistia a:

At. 1.º — E' concedida anistia aos condenados e aos que respondem a processo por delitos políticos, de imprensa e conexos, até a data da publicação do presente decreto.

At. 2.º — Os benefícios do presente decreto são extensivos aos condenados ou nas leis penais militares por processos como incurso de delito de causu ou natureza política.

Art. 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

(Ass.) Sérgio Magalhães, Aurélio Viana, Aureo Melo, Rogê Ferreira, Divonsir Cortes, Celso Pechanha, Aarão Steinbruch, Pedro Braga, Souto Maior, João Machado, Emilio Carlos, José Guimarães, Frota Moreira, Francisco Macedo, Ernesto Sabóia, Gabriel Hermes, Croacy de Oliveira, Leonidas Cardoso, Castilho Cabral, Bruzzi Mendonça e Cid Carvalho.

O projeto deverá ser imediatamente encaminhado à Comissão de Justiça onde receberá parecer para voltar a plenário para aprovação. Depois disto será enviado ao Senado, onde a tramitação é igual. Uma vez aprovado pelas duas Casas do Congresso, o projeto de anistia é aplicado automaticamente, pois não está sujeito à sanção presidencial. A marcha rápida do importante projeto depende, agora, do movimento patriótico de massas, para que seja transformado em lei em regime de urgência.

DO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE JORNALISTAS

Um Clima de Liberdade Impedirá a Ação dos Trustes

PELA ANISTIA

MENSAGENS DE TODO O PAIS

Memorial Dos Moradores de Itaguaí, em Santa Catarina, à Câmara Federal — Moradores de Deodoro e os Funcionários de "Novos Rumos" Reclamam Fim às Discriminações Políticas e Ideológicas

A campanha pela anistia a Prestes e todos os presos ou perseguidos por motivos políticos ganha setores cada vez mais numerosos do nosso povo. De todas as partes do nosso país são enviados telegramas e memorias ao Parlamento e ao presidente da República, encarecendo a necessidade de se acabarem com as discriminações políticas e ideológicas. Moradores da cidade de Itaguaí, no Estado de Santa Catarina, acabam de enviar à Câmara Federal um telegrama com as seguintes diretrizes:

«Os abaixo assinados vêm muito respeitosamente pugnar junto a essa casa para que, trazendo os legítimos anseios de nosso povo que almeja a consolidação do regime democrático no país, promova a supressão de todas as discriminações políticas e ideológicas existentes no Brasil, concedendo, consequentemente, anistia a todos os presos e perseguidos políticos e o funcionamento legal de todos os partidos políticos.»

O telegrama é assinado pelos ares, Léo Machado, Vilmar Santos, Nilson da Luz, O. Lopes Machado, Nenna Iernes, Nilton Natal, Cristiano Ávila e mais 60 pessoas.

SEM DISCRIMINAÇÕES E ANISTIA
Também a comissão de Deodoro da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem enviou ao presidente Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama:

«Em nome da comissão de Deodoro da ABDDH, hipotecamos apoio ao vosso governo na supressão da rearticulação golpista desejosa de dividir o país e implantar um regime de terror de tipo fascista. Tendões males de aniquilar os focos golpistas sem

restringir as liberdades, sem armar os próprios golpistas em seus desígnios inconfessáveis, na sua tentativa de isolar o governo do povo, como melhor meio de servir os inimigos da libertação econômica de nossa Pátria. Existem condições de promoveres a união de todos os brasileiros, assegurando ao povo uso das liberdades democráticas sem discriminações e concedendo anistia aos presos, processados e perseguidos políticos. Felicitamos V. Excia. pela medida justa de suspensão do estado de sítio.»

E assinado pelo sr. Antônio Guimarães, presidente da comissão.

SALVAGUARDAR A CONSTITUIÇÃO

Por sua vez, diretores e funcionários do jornal juvenil «Novos Rumos» enviaram, ontem, ao presidente da República e ao general Teixeira Lott este telegrama:

«Certos de exprimir o pensamento democrático de milhares de jovens trabalhadores, estudantes e esportistas, particularmente os leitores de «Novos Rumos», a direção e os funcionários deste jornal se colocam ao lado de V. Excia. e apóiam todas as medidas que, dentro da legalidade democrática, sejam adotadas no sentido de salvaguardar a Constituição e a soberania nacional de nossa Pátria, ameaçadas pelo grupo de fanáticos aventureiros golpistas e estamos dispostos a lutar até o fim em defesa das liberdades democráticas para impedir que nosso país seja transformado em colônia. Contribuímos com todas as nossas energias para garantir um futuro próspero, independente e feliz para o nosso querido Brasil.»

Impõe-se a União de Esforços Para Derrotar as Tentativas Extralegais de Propósitos Entreguistas — Necessidade Imperiosa, a Anistia Aos Presos e Processados Políticos — Importante Proclamação da Presidência da Liga de Emancipação Nacional

Para apreciar os últimos acontecimentos, que dizem respeito aos princípios que a luta de defesa dos interesses nacionais, reuniram-se ontem na Presidência da Liga de Emancipação Nacional. Resumindo os debates havidos, foi distribuída à imprensa a seguinte nota:

SOBRE O MOMENTO

POLÍTICO
A luta sem trégua contra os focos de divisão no seio do povo é um dever dos patriotas. A opinião pública condena a orientação de certos grupos políticos, que insuflam a desarmaria dentro das forças armadas.

Os supremos interesses nacionais impõem, hoje mais do que nunca, a união de esforços para derrotar as tentativas extralegais, de evidentes propósitos entreguistas e entreguistas. Ao governo cabe o dever de assegurar o livre exercício das liberdades constitucionais, para isso contando com a colaboração de todas as forças populares e democráticas. Dessa forma, a Nação inteira se rejubila com a decisão do Governo de suspender o estado de sítio. E agora, com mais razão, apóia as medidas destinadas a salvaguardar a Constituição e as liberdades.

A posição dos patriotas, que integram o movimento

de emancipação nacional, é perfeitamente clara. Combateremos os golpistas e denunciaremos e continuaremos a denunciar a ingerência das trustes e monopólios norte-americanos nas ações extralegais dos últimos tempos, em nosso país e em todo o Continente latino-americano. Isto porque um clima de liberdade e democracia não lhes permite assaltar nossas riquezas naturais, em particular o petróleo brasileiro.

Na luta pelo fortalecimento da Petrobrás, em defesa dos minérios brasileiros, pela ampliação dos mercados externos, pela industrialização e o progresso, fizemos nossa, em todos os momentos, a defesa das liberdades públicas e da Constituição, sem cuja existência estaria tolhida nossa campanha pela emancipação nacional.

Repelindo os agentes da discórdia e da provocação, que põem em risco a própria segurança nacional, apelamos ao Governo para que assegure um ambiente de liberdade, promovendo o reconhecimento de todos os brasileiros. Centenas de cidadãos são perseguidos por motivos políticos, entre os quais estão muitos batalhadores da causa do petróleo e da soberania nacional. A decisão de anistiar os presos e processados políticos, apa-

gando dissensões e ressentimentos do passado, é uma necessidade imperiosa nesta quadra da vida política brasileira.

A Liga da Emancipação Nacional reafirma sua disposição de colaborar com as autoridades na luta pela extinção dos atuais focos de desarmaria entre os brasileiros, que sabemos fomentados de fora de nossas fronteiras.

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 1956.

as.) Gen. EDGARD BUXBAUM — Presidente-Executivo.

O Processo Contra Luiz Carlos Prestes é Absurdo

Declarações do Deputado Sergipano Pedro Barreto de Andrade

ARACAJU, 1 (I. P.) — Em entrevista concedida à «Folha Popular», desta capital, assim se expressou, sobre a anistia, o deputado peessedista estadual, sr. Pedro Barreto de Andrade:

«O processo contra Luiz Carlos Prestes é um absurdo jurídico, pois contraria a própria Constituição no seu artigo 141, no que tange à liberdade de pensamento, concepção política, ideológica e religiosa. Repito que o processo contra Prestes é um absurdo; e para corrigirmos esse erro jurídico, nada mais justo que a concessão da anistia, aliás, uma graça no Direito brasileiro. Anistia para todos os processados por motivos políticos, para Luiz Carlos Prestes, exemplo moral de homem público, padrão de patriotismo e político incorruptível. Isto ninguém pode negar!»

PRONUNCIAMENTO DE UM DEPUTADO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 1.º — (Do correspondente) Através do «Jornal do Povo», o deputado Otelião Sol, comentando as declarações feitas à imprensa carioca pelo presidente da Câmara, general Flores da Cunha, de que pedirá brevemente ao Congresso a anistia para Luiz Carlos Prestes e demais perseguidos e processados políticos, disse:

«Louvável iniciativa. A anistia aos presos e processados políticos, além de ser um ato de respeito à Constituição, significa sobretudo o fortalecimento da democracia. Dentro do nosso regime, Luiz Carlos Prestes, como qualquer outro brasileiro, deve ter inteira liberdade de defender suas idéias e debater conosco os problemas políticos e econômicos da Nação.»

Ao denunciar o Clube da Lanterna como um grupo de implantadores do terror político, o promotor Maurílio Bruno pintou o retrato de uma típica organização fascista. Não lhe faltou sequer o pequeno clichê, trovando ameaças, dono e mentor absoluto da entidade. La-

cerda dispensou a camisa e as formações militares, mas apurou as outras características essenciais do agrupamento neo-fascista. O promotor as descreve vividamente, mostrando assim o conteúdo racional, antipolítico e fascista do golpismo.

O CHEFE ABSOLUTO

Lacerda aparece claramente como o chefe absoluto, o proprietário e senhor de todas as decisões. Um dos sócios fundadores e membro da direção do Clube da Lanterna, revela o promotor, chegou a confessar que a organização era uma espécie de «fan-clube de Carlos Lacerda».

Os sócios só existiam como massa de manobra. Cultivava-se nos legúmenos e lúdios o mito da infalibilidade de Lacerda. É bom recordar aqui que o grande argumento invocado para dizer que a «carta Brandi» era verdadeira consistia em dizer que bastava, para tanto, que a denúncia fosse de autoria de Lacerda. Lacerda não mente, Lacerda tem coragem de dizer a verdade. Foi se ver de perto, e Lacerda salu-se um refinado falsário.

QUERIAM TUTELAR A VONTADE DO POVO

O chefe pensa e os demais obedecem — esse o lema do Clube da Lanterna. O promotor revela com age uma organização de fascista e inimigos do povo. Em nome de interesses escusos que chamam de «bem público» negam a soberania popular. Diz o promotor: «Prendida aquela reduzida minoria, arrogada em elite pensante e atuante, tutelar a vontade do povo». Para isso constitui-se em «grupo de pressão».

Ponto pacífico

SEGUNDO o sr. Milton Campos, «serão desligados da UDN os que colaborarem com o governo». Pura ilta. Teria de começar pelo sr. Artur Santos, ex-presidente da UDN, que não largou nem a gancho a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, onde foi colocado pelo sr. Café Filho. Aos que o interpelam, ele costuma sentenciar, com voz solene:

«Os governos passam, mas os cargos ficam!»

COMO o pranto é livre, o choro pela perda da China, «os limitados mercados da China», como já dizia de água na boca um tio-avô do sr. Foster Dulles, vai correr ainda durante muito tempo.

A revista norte-americana «Time» tem a sua maneira de verter lágrimas: a invenção mais larvar. Diz que o governo de Mao Tse Tung já fuzilou, «metódicamente», vinte milhões de chineses. Nem mais, nem menos. Vinte milhões! Com lápis e papel, tivemos a curiosidade de saber quantos chineses são fuzilados por dia. O governo de Mao Tse Tung

tem seis anos de existência, o que, multiplicado por 365 (éste ano foi bissexto, mas deixem passar), dá 2.160 dias. Dividimos 20 milhões por 2.160. Quase dez mil pessoas fuziladas por dia! E o governo ainda encontra tempo para governar...

Entretanto, o semanário de mr. Luce é mais macabro, acrescentando que além disso encontram-se nos campos de concentração vinte e três milhões de pessoas.

Vemos, assim, que o governo de Mao Tse Tung, em seis anos, fez desaparecer uma população quase igual à do Brasil...

EVIDENTEMENTE que não pode haver mentira mais cretina, e se a comentamos aqui é porque não permitiremos, por um compromisso com a nossa consciência, que injuriam e insultem o grande povo chinês sem o nosso protesto. Mas chegará mesmo a constituir um insulto essa estupidez de mr. Luce? Os povos do mundo inteiro respeitam e admiram a obra gigantesca que está sendo realizada por Mao Tse Tung e seus companheiros, e vêem um exemplo enraizador na Revolução Chinesa, que libertou 600 milhões de seres humanos que antes viviam na escravidão e na miséria mais degradante. «A China jamais voltará a ser uma nação humilhada» — disse Mao Tse Tung ao proclamar a República Popular. Pela primeira vez em sua história, a China é uma nação livre.

Isto é o que dói em homens como mr. Luce.

RETRATO DE UM BANDO FASCISTA

A Denúncia do Promotor Maurílio Bruno Contra o Agente Americano no Lacerda e seu Clube da Lanterna

Ao denunciar o Clube da Lanterna como um grupo de implantadores do terror político, o promotor Maurílio Bruno pintou o retrato de uma típica organização fascista. Não lhe faltou sequer o pequeno clichê, trovando ameaças, dono e mentor absoluto da entidade. La-

cerda dispensou a camisa e as formações militares, mas apurou as outras características essenciais do agrupamento neo-fascista. O promotor as descreve vividamente, mostrando assim o conteúdo racional, antipolítico e fascista do golpismo.

O CHEFE ABSOLUTO

Lacerda aparece claramente como o chefe absoluto, o proprietário e senhor de todas as decisões. Um dos sócios fundadores e membro da direção do Clube da Lanterna, revela o promotor, chegou a confessar que a organização era uma espécie de «fan-clube de Carlos Lacerda».

Os sócios só existiam como massa de manobra. Cultivava-se nos legúmenos e lúdios o mito da infalibilidade de Lacerda. É bom recordar aqui que o grande argumento invocado para dizer que a «carta Brandi» era verdadeira consistia em dizer que bastava, para tanto, que a denúncia fosse de autoria de Lacerda. Lacerda não mente, Lacerda tem coragem de dizer a verdade. Foi se ver de perto, e Lacerda salu-se um refinado falsário.

QUERIAM TUTELAR A VONTADE DO POVO

O chefe pensa e os demais obedecem — esse o lema do Clube da Lanterna. O promotor revela com age uma organização de fascista e inimigos do povo. Em nome de interesses escusos que chamam de «bem público» negam a soberania popular. Diz o promotor: «Prendida aquela reduzida minoria, arrogada em elite pensante e atuante, tutelar a vontade do povo». Para isso constitui-se em «grupo de pressão».

E porque queriam substituir a vontade do povo pela vontade dos patões americanos de Lacerda, prepararam-se para lançar mão da violência e do terror, lançaram-se à preparação do golpe. Passo a passo, foram aparecendo as garras do lobo fascista. Não só de falsificações vive o fascismo. Ele precisa de grupos de choque, terroristas, para se fazer temido e intimidar as pessoas de nervos trancos. Uma demonstração nesse sentido foi o espancamento à luz do dia do major Seixas.

Foram logo a pele de um oficial do Exército para fazer ostentação de impunidade e de poder de fato.

PROPAGANDA DA VIOLENCIA

Toda a ação política do Clube da Lanterna estava e está baseada na violência. A pregação diária e constante, ininterrupta e tenaz da violência, reterida pelo promotor, pode ser ilustrada por inúmeros exemplos. Um deles mostra que Lacerda acalentava a ideia de reagrupar os remanescentes do integralismo. Em plena campanha eleitoral, por meio de discursos, programas de televisão, artigos assinados e até em entoadamentos pessoais — Lacerda acusava Plínio de dividir forças ao fazer-se candidato sem chance de vitória.

A violência dos lanterneiros tinha um alvo declarado. O promotor acusa frontalmente: ela se dirige contra a maioria do povo brasileiro. O manifesto golpista que deu margem ao processo, propagava a violência e a desordem para impedir a posse dos candidatos que o próprio Clube da Lanterna já considerava eleitos.

CLUBE DA POLICIA

Como aconteceu com todos os Bandos fascistas, o Clube da Lanterna sempre esteve intimamente articulado com os bandos da polícia política. O promotor acusa o então chefe de polícia, o golpista Geraldo Menezes Cortes. Mas não foi ao ponto de observar que, esteja quem estiver na chefia de polícia, quem sempre fica é o agente americano Cecil Borer e seu assessor Vasconcelos, além de outros espanhóis e torturadores de menor renome. A polícia não só fez vista grossa, atrasou sindicâncias, como era parte integrante dos planos do Clube da Lanterna, pois o próprio Menezes Cortes era sócio.

São esses envergamentos que se pretendem fazer passar por salvadores e bombardaram a opinião pública com sua cinica propaganda para iludir incautos e fazer um clima favorável aos seus arreganhos liberticidas. O processo do Clube da Lanterna, desde o início, mostra como funciona uma organização fascista, revela vários aspectos do canalismo anticomunista alimentado pela embalsamada americana.

O COMICIO E OS COMUNISTAS

É realmente difícil a um jornal ignorar um acontecimento tão importante como a convocação do grande comício em defesa da Constituição e das liberdades, pela anistia ampla e irrestrita a todos os presos, processados e perseguidos políticos. As imensas forças populares, democráticas e patrióticas interessadas na demonstração, o prestígio e a influência das iminentes figuras políticas que assinam a convocação, seu amplo e justo caráter unitário — tudo se reúne para assegurar-lhe um grande e expressivo êxito. Não podendo ignorar os fatos, embora estes lhes sejam desagradáveis, certos jornais enveredam pelo terreno da provocação anticomunista. É este o caso da «Tribuna da Imprensa».

Em posição aparentada com a do jornal de Lacerda es-

tao os órgãos de Chateaubriand. Ambos coincidem em realçar o interesse dos comunistas na manifestação, para disorcer os fatos e apresentar o comício como ato unilateral de um só partido, de uma só corrente política.

É evidente o propósito de desagregar, divisionista. Querem em vão fazer valer o critério reacionário das discriminações políticas e ideológicas. O comício será um grandioso ato de unidade patriótica em defesa da Constituição, pelas liberdades, pela anistia ampla e irrestrita. E claro que os comunistas, cumprindo seu dever de servidores do povo, tudo estão fazendo e tudo farão pelo maior e mais brilhante êxito do comício. Não existe um problema do povo, um único interesse nacional a que estejam alheios os comunistas. E não se pode mais ignorar a sólida e crescente influência dos comunistas na vida política nacional. O anticomunismo, as discriminações ideológicas e políticas são armas da reação que se voltam contra o povo. O ataque aos comunistas já não pode mais esconder a face dos inimigos da Constituição e das liberdades.

A U.R.S.S. E A AMERICA LATINA

A insatisfação nos círculos econômicos brasileiros com relação ao «diktat» norte-americano vem-se manifestando sob diversas formas e de cada dia mais acentuada. A exigência do estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética e demais países tornou-se um clamor nacional. E os termos claros e categóricos com que o presidente do Conselho de Ministros da U.R.S.S., Bulganin, colocou o problema em sua recente entrevista, abriram perspectivas para a solução imediata do problema.

Um indício eloquente desta situação é o editorial que a «Estado de São Paulo» publicou ontem, sob o título «Onde a U.R.S.S. pode vencer». Ali se faz a crítica do que o jornal chama «lastimável política exterior» seguida pelo Departamento de Estado e que visa apenas a «proventos materiais» — em outras palavras, assegurar os lucros das empresas americanas. Por isso mesmo os Estados Unidos não

são vistos na América Latina como «defensores da liberdade», «mas passaram a ser considerados como quase-inimigos». «Essa verdade, por dolorosa que seja, não pode merecer contestação», afirma o órgão paulista.

Referindo-se às propostas soviéticas com relação à América Latina, o «Estado de São Paulo» reconhece que a U.R.S.S. se apresenta na arena «com planos precisos e bem calculados», de tal maneira que «desse confronto, ao menos em termos atuais, não nos parece que saiam beneficiados os Estados Unidos». Chega, finalmente, o jornal à conclusão de que «a U.R.S.S. está reservadas as maiores possibilidades de bom êxito na América Latina» — entendendo-se ali por «ofensiva» o que não é sendo a proposta de bases para um intercâmbio mutuamente proveitoso, e de interesse vital para o Brasil.

LEITORES APLAUDEM A PLATAFORMA DO P.C.B.

Do leitor Amaro Gomes recebemos uma carta em que expõe conceitos sobre os últimos acontecimentos políticos ocorridos em nosso país e sobre a Plataforma do PCB, cujos quatro pontos, a seu ver, «sintetizam as aspirações mais sentidas do povo, que não quer outra coisa senão o progresso e a independência do Brasil».

«A proporção que tais medidas forem sendo postas em prática, o governo do

sr. Juscelino Kubitschek ganhará mais e mais o apoio e a confiança do povo».

O leitor finaliza sua carta afirmando que «a propaganda reformista constitucional — como afirmou Prestes em sua recente entrevista nos jornais populares — neste momento só interessa aos golpistas e inimigos da democracia. E' mais uma investida reacionária que o povo derrotará».

Respostas às Explorações Sobre o XX Congresso do P.C.U.S.

PARIS, 1.º (AFP) — «Na

têm de sensacional as teorias proclamadas no XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética a respeito das diversas formas de passagem de cada país para o socialismo, contrariamente ao que desejaria provar a imprensa burguesa», escreve a revista soviética «Tempos Novos», editada pela Agência Tass. «Essas teses, segundo a revista, estão de acordo com os princípios essenciais do marxismo-leninismo e têm profundas raízes na experiência criada no movimento comunista internacional». A revista condena as manobras da imprensa burguesa, que procuram a «murchaça de idéias», uma «chublim manobra» e agitam novamente o fantasma da «mão de Moscou», enquanto certos jornais, acrescentando, chegam até a alegar que o Congresso elaborou «instruções» para os partidos comunistas estrangeiros e que os comunistas russos efetuavam uma revisão geral do marxismo». Repelindo essas afirmações, assinala a revista: «Os representantes dos partidos irmãos proclamaram-se solidários com as decisões tomadas pelo XX Congresso. Explica-se isto pelo fato de a doutrina marxista enriquecer-se continuamente, não somente com a experiência do Partido Comunista da União Soviética, mas igualmente com a experiência dos outros partidos

comunistas e do movimento comunista no mundo».

O COMÉRCIO COM A U.R.S.S. SALVA O EGITO DO "DUMPING" IANQUE

O «DUMPING» norte-americano de algodão atingirá a economia algodoeira do Egito, segundo declarações feitas em Alexandria pelo sr. Mohamed Sadick, presidente do «Biró de Contratos» daquele país. Explicando a sua afirmativa, acrescentou o membro do governo egípcio:

«Parece cada vez mais que a atual safra é insuficiente para cobrir todas as encomendas do estrangeiro, sobretudo depois que os países do Leste retomaram suas compras nacionais. A medida americana não alcança o Egito, pelo menos nesta estação. A medida americana referida é o lançamento de enormes quantidades de algodão, dos excedentes governamentais ianques, no mercado mundial a preços ínfimos. As encomendas do estrangeiro são as «compras maciças» feitas pela União Soviética, China, Tchecoslováquia e Hungria, através de recentes convênios comerciais, nos quais, segundo já

A EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO DAQUELE PAÍS NÃO SERÁ AFETADA PELA MANOBRAS DE WASHINGTON, LANÇANDO 5 MILHÕES DE FARDOS NO MERCADO MUNDIAL — OS OBJETIVOS CONFESSIONADOS DA DESLEAL POLÍTICA NORTE-AMERICANA — A SITUAÇÃO DA NOSSA LAVOURA ALGODOEIRA E O EXEMPLO DO GOVERNO EGÍPCIO

anunciarmos, estão previstas trocas de algodão — e mesmo de fio de algodão — por equipamentos e bens de produção. «A União Soviética propôs financiar todos os grandes projetos egípcios, entre eles a construção e o equipamento da grande barragem de Assuã. Foi oferecido ao Egito o crédito de 300 milhões de dólares para a realização deste gigantesco projeto. O pagamento deste crédito será dividido por um período de 25 anos, sob a forma de fornecimento de algodão e outros produtos egípcios.» (Do jornal «O Comércio do Levante», de Beirute, edição de 19/10/55).

OBJETIVO DO «DUMPING»
Parece claro, portanto, a

maneira de enfrentar a política americana de tentativa de domínio do mercado mundial de algodão. O secretário da Agricultura do governo de Washington, ao justificar o lançamento no mercado de mais 5 milhões de fardos a preços ridículos, declarou que se trata da reconquista do «parte dos Estados Unidos no mercado mundial». Confessou assim sem rebuços, com o cinismo próprios que se julgam os donos do mundo, que o «dumping» desencadeado tem por finalidade afastar os demais produtores, aniquilá-los e preparar condições para a colação dos estoques de 12 milhões de fardos, acumulados para uma guerra que

lhes não foi possível fazer deflagrar.

Pouco se lhes dá a ruína e desordem econômica provocadas nos países produtores de algodão, como o Brasil, o México, a Turquia e o Peru. Ao contrário, o alijamento destes países da concorrência no mercado do algodão e consequente enfraquecimento da sua economia, abre-lhes as portas para as maiores perspectivas para a sua desorganização e domínio por outras nações.

O EXEMPLO DO EGITO

A safra de algodão brasileiro para o corrente ano será das mais promissoras. Em entrevista que mantiveram recentemente com o pre-

sidente da República, diversos representantes de produtores e exportadores paulistas solicitaram medidas para impedir que esta safra se perca, ameaçada como está pela desleal concorrência do governo norte-americano. É evidente que tais medidas não podem ser uma simples subvenção para exportação que, embora satisfazendo aparentemente aos exportadores, sacrifica toda a nação, sobrevalorando o exterior e desvalorizando o interior do produto brasileiro.

A safra está indicada pelas declarações do sr. Mohamed Sadick do «Biró de Contratos», do Egito. É a venda do nosso algodão à União Soviética, à China, aos demais países de democracia popu-

lar que têm feito sucessivas ofertas a respeito. Está na troca desse algodão por equipamentos industriais, para ampliação do nosso parque siderúrgico incapaz atualmente de atender às necessidades de desenvolvimento do país. Está na permuta do algodão por equipamentos de pesquisa e lavra de petróleo, a fim de atender aos planos intensivos da Petrobrás, no sentido da nossa emancipação no que se refere aos combustíveis líquidos.

Como declarou o presidente do Uruguai, sr. Battle Berres, em entrevista de que damos notícia em outro local, «deveremos vender a quem quiser comprar». E para vender o algodão a preços compensadores, fugindo ao «dumping» dos monopolistas norte-americanos, só seguindo sem demora o exemplo do Egito. Para isso são necessárias relações diplomáticas e comerciais com a U.R.S.S., a China, as democracias populares. Este é o primeiro passo a dar,

Auriol e Vorochilov Aclamados em Moscou no Teatro Bolshoi

Assistiram o «ballet» Romeu e Julieta, Interpretado Pela Famosa Ulanova

MOSCÚ, 1º (AFP) — O sr. e sra. Vincent Auriol, e o marechal Vorochilov, foram vivamente aclamados, ontem à noite, no grande Teatro de Moscou, onde assistiram ao «ballet» de «Romeu e Julieta», com a famosa Ulanova.

Os srs. Gromyko, primeiro-ministro das Relações Exteriores, Mikailov, ministro da Cultura, Dejan, embaixador da França, estavam também no camarote de honra.

Durante o intervalo, as

altas personalidades saborearam champagne soviético e oito brindes foram trocados. A conversa versou sobre assuntos políticos, e o sr. Auriol teve ensaio de «Romeu e Julieta», com a famosa Ulanova.

FATURISTA
Precisa-se de pessoas com conhecimento de trabalho de escritório, para exercer as funções de faturista. Bom ordenado.
EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA
RUA JUAN PABLO DUARTE, 89 — SOBRADO
DIÁRIO DE 17 A 19 HORAS

Greve Geral em Tõda a Finlândia

HELSINKI, 1º (AFP) — Realizou-se hoje de manhã no Parlamento a cerimônia de investidura do novo presidente da Finlândia, sr. Urho Kekkonen. Mas começou igualmente hoje de manhã, em tõda a Finlândia, uma greve geral que visa a apoiar reivindicações de salários formuladas pelos sindicatos. Essa greve atinge a indústria, os transportes (inclusive as

Paralisadas a Indústria, as Estradas de Ferro, a Aviação e os Correios Telégrafos estradas de ferro e a aviação) e os correios. Os bancos estão abertos e funcionam o telégrafo e o telefone. Os produtores agrícolas decidiram suspender tõdas as

entregas de produtos alimentares. Prevê-se a breve falta de carne e de manteiga e é encerrada a distribuição de cartões de racionamento do leite, que seria reservado às crianças. Desde cedo foram organizadas filas diante dos armazéns de alimentação, cujos estoques se esgotam rapidamente.

Conquistaram 39 Cadeiras os Comunistas na Indonésia

DJAKARTA, 1º (AFP) — Notícia-se em fonte bem informada que, tendo sido proclamada hoje os resultados definitivos e oficiais das eleições indonésias, o governo apresentará a sua demissão ao presidente da República. Ficaram assim repartidas as 280 cadeiras do Parlamento: 57 ao Part do Masjumi, principal partido governamental; 57 ao Partido Nacionalista

Indonésio (da oposição), 45, ao Part do Nahdlatul Ulama, igualmente da oposição, 39 aos comunistas, 8 ao Partido Islâmico, 8 aos cristãos, 8 aos católicos, 5 aos socialistas e 32 repartidas entre 20 pequenos partidos. Ainda não foram preenchidas 3 cadeiras reservadas aos representantes da Nova Guiné Ocidental.

Tomado Pelos Mineiros Bolivianos O Quartel do Regimento Camacho

Apoderaram-se Das Armas e Munições, Num Ataque do Surpresa

LA PAZ, 1º (AFP) — Operários mineiros atacaram de surpresa o quartel do Regimento Camacho, em Challapata — pequena cidade a 300 quilômetros a sudeste desta capital, à margem da estrada de ferro — apoderando-se de armas e munições.

O ministro das Minas e as autoridades militares e policiais foram a Challapata, a fim de obter dos mineiros que entreguem as armas.

As autoridades desta capital falam pouco sobre os acontecimentos de Challapata. Frisaram, entretanto, que não houve violência no porto armado, onde poucos soldados se encontravam quando do ataque.

Preparam a Recepção a Bulgânin e Kruchchev

LONDRES, 1º (AFP) — O Comitê Executivo do Partido Trabalhista, ofereceu um jantar em homenagem aos senhores Bulgânin e Kruchchev, por ocasião de sua visita a esta capital em abril próximo — noticiase em fonte autorizada. Os dirigentes trabalhistas retribuirão assim aos dirigentes soviéticos a hospitalidade recebida em Moscou.

**Você já leu
Democracia Popular?**

EM 24 HORAS

Realizou-se em uma grande loja de Pequim o primeiro desfile de manequins realizado na China. Foram apresentados uns quarenta e cinco modelos, que aliavam a elegância à economia e ao conforto. Segundo a emissora de Pequim, os casacos curtos, as pelúcias e os vestidos compunham o essencial da coleção. Numerosos públicos assistiu a essa apresentação.

A firma Mulliners, de carroçarias de automóveis, anunciou que iria demitir mil operários. Registrase essa primeira demissão maciça na indústria britânica, após a inauguração da «política de restrições do crédito ao consumo», que causou sensação nos círculos industriais.

A 39ª reunião dos embaixadores Alexis Johnston e Wang Ping Nam, realizada no quadro das negociações sino-americanas de Genebra, terminou às 13 horas e 25 minutos de noite, tendo a duração de 3 horas e 25 minutos. A próxima sessão será realizada no dia 8 do corrente.

O navio de pesca norueguês «Brenning» afundou, hoje de manhã, com vinte homens, ao largo de Molde, em consequência do mau tempo. Haveria apenas um único sobrevivente.

O sr. Selwyn Lloyd, ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, chegou hoje ao Cairo, vindo de Roma por via aérea.

★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte ★ Esporte

Tõdas as Atenções do Flamengo Voltadas Para a Melhor de Três

ALIJADO do páreo pela conquista do terceiro turno, o Flamengo se dedicará inteiramente ao preparo da sua equipe para a «melhor de três», quando lutará pelo tricampeonato. Como se sabe, o bicampeão carioca e já vice-campeão, colocação assegurada pela vi-

EM FOCO O EIXO DEQUINHA-RUBENS
— VOLTARIA A SER O «RÓLO COMPRESSOR» — SOLICH FARÁ EXPERIÊNCIAS — SERVILIO QUER TER UMA CHANCE

MELHORAR O QUADRO
Mesmo perdendo para o Fluminense, a equipe da

nato terá que «comer fogo». Solich, entretanto, não se mostra satisfeito com as últimas produções do conjunto. E o técnico tem inteira razão já que o Flamengo não é mais aquela equipe homogênea e precisa. Não há dúvida que o time rubro-negro sofreu vários desfalecimentos no transcurso dessa campanha, conseguindo porém chegar a uma posição invejável. Mas houve muito otimismo por parte dos rubro-negros, que não se empregaram como das vezes anteriores. Por isso, Solich espera, contando com o «chamado» que se lhe depara, preparar convenientemente os jogadores rubro-negros, dando outra fisionomia ao quadro que lutará pelo tricampeonato.

RUBENS, UMA POSSIBILIDADE

Rubens, o homem que fazia a ligação entendendo-se às mil maravilhas com o médio Dea, foi uma das baixas sofridas pelo Flamengo no certame atual. O meia foi obrigado a se submeter a uma intervenção cirúrgica que o obrigou a longa inatividade. Já completamente refeito, Rubens apresentou-se ao técnico Solich, devendo entrar imediatamente em treinamento uma vez que sua presença no quadro é im prescindível. Paulinho, que o substituiu, apesar de



Servílio, Dequinha e Jordan poderão formar a nova linha média rubro-negra

ser uma das mais gratas revelações do ano recente, tem as mesmas características de Dida, Evaristo e Índio. Na armação, o jovem campista sobrecarrega Dequinha.

Confiam pois os rubro-negros que com a volta de Rubens, voltará a funcionar o famoso eixo Dequinha-Rubens e o quadro «rôlo compressor».

Solich ainda poderá fazer várias experiências no ataque. Naturalmente, observará nos treinos o duelo Evaristo-Dida, podendo aproveitar um dos dois na extrema esquerda. Há também possibilidades de com a volta de Rubens, Paulinho ser deslocado para a extrema direita e Joel para a extrema esquerda. O ataque ficaria assim: Paulinho, Rubens, Índio, Evaristo e Joel. No entanto, Baba e Zagalo estão dispostos a lutar pela posição, havendo ainda Benitez

aguardando uma oportunidade. Tudo, portanto, são hipóteses. Quem resolverá os problemas é o técnico.

SERVILIO QUER ENTRAR

Na defesa, o arco constituiu a preocupação máxima de Solich. Chamorro não ostenta boa forma, e Garcia não correspondeu no Fla-Flu.

O goleiro paraguaio será submetido a intenso treinamento o mesmo devendo ocorrer com Ari.

Solich, no entanto, poderá efetuar uma alteração na linha média visto que Jacir precisa de um descanso reparador. Servílio está «finado» e espera apenas uma palavra de ordem do treinador para entrar na equipe.

NOVO TRATAMENTO

Odeuto-homeopático nas doenças nervosas e mentais
RÁPIDO E EFICIENTE

DRS. KAMIL CURI E JOÃO FIUZA

Vago-Simpático, Insônia, Tonteira, Dôr de Cabeça, Meio, Epilepsia, Esquizofrenia, Neuroses, Distúrbios Sexuais e Manias, Angústias, etc.

RUA SÃO JOSÉ, 85 — SALAS 211-212 — TEL.: 42-6849

ESPORTE INDEPENDENTE

EMPATOU O VICE-CAMPEÃO DA L. A. ZONA SUL

Não Logrou, Contudo, a Conquista do Triunfo, Caindo Pela Contagem Mínima — Acolhida Com Carinho a Delegação do Grêmio Carioca — Os Detalhes do Encontro

O Esporte Clube Banderante, vice-campeão da Liga Amadorista da Zona Sul, excursionou domingo último a Guararirim, para naquela localidade enfrentar o Central.

O embate transcorreu movimentado, repleto de surpresas, registrando-se na peleja principal o empate de 2 a 2.

O Banderante apresentou-se com a seguinte escalação: Pedro Paulo, Louro e Joãozinho; Xuxuca, Ivan e An-

dorinha; Paulo, Lourival, Begonilha, Agri e Mumi.

O Central, com esta escalação: Santos, Gororó e Celício; Gelsi, Nilton e Jorge; Alceu, Jonas, Valdomiro e Gerardo.

Tentos: Agri e Paulo (Banderante); Geraldo e Valdomiro (Central).

Na preliminar, triunfou o Central por 2 a 1.

MAIS UM FEITO DO MARAVILHA

Enfrentado o forte e aguerido esquadro Olina, o Maravilha, do subúrbio de Quintin, triunfou pelo escore de 2 x 1.

Os tentos do Maravilha foram obtidos por Lico e Telo, encaute do vencedor por Fernando.

AS EQUIPES:

MARAVILHA — Renato (Hugo), Celestino, Ciro, Nilton, Telo, Wilson, Mimi, Renão, Lico, Adilson e Adauto. OLINA — Altino, Zeca, Jorge, José, Zólimo, Armando, Heleno, Adilson, Laeti, Arlindo, Peixinho e Fernando.

GOLEADO O LUPORINO

Tombeu frente ao Elevadores Atlas, F. C., o esquadro Luporino, no domingo passado, pela contagem de seis tentos a dois.

O prêmio desentrou-se num ambiente de entusiasmo, notando após vinte minutos da primeira fase, absoluto predomínio do grêmio Elevadores, que constantemente bombardeava a área adversária, sendo impedido o aumento da contagem graças a intervenção do goleiro do Luporino.

Grande assistência lotou o campo, pois se tratava de dois conjuntos categorizados em luta que são possuídos de um bonito futebol e de uma técnica excelente. Enfim, o jogo agradou bastante, tendo predominado o espírito de disciplina e compreensão.

LUTA DE GIGANTES

No próximo domingo, a equipe do Rosita Sofia, de Cosmo, estará em luta contra o Olina, que obteve o primeiro lugar na colocação da tabela do Campeonato Interclubes, enquanto o Rosita Sofia, que está colocado no segundo lugar, tudo fará para desbancar seu temível adversário.

O clube do subúrbio de Cosmo apresentará-se em campo com a seguinte escalação: Chiquinho, Lira, Carôgo, Vadinho, Colmbra, Alvinho, Valtier, Jorge, Juca e Jovival.

EM RIO BONITO:

Excelente Apresentação do Liberdade (Leblon)

Exibindo-se no domingo último, na localidade de Rio Bonito o brilhante conjunto do Liberdade, do Leblon, derrotou com o Onze Motorista, tricampeão local, sendo derrotado pela contagem mínima.

O esquadro do Rio Bonito mostrando-se melhor preparado, além de contar com uma linha de ataque perfeita e infiltradora, soube empregar a numerosa assistência com seus passes assistidos e eficientes, que desmonta-

ram o seu valoroso adversário.

O Liberdade lutou como um gigante, tudo fazendo para não tomar, revelando-se, nas sucessivas investidas dos atacantes ao Onze Motorista, uma barreira às pretensões do seu antagonista, e em virtude da segurança, destreza e mobilidade do guarda do Liberdade o Onze Motorista venceu por um tento a zero, placar que expressa bem o que foi a peleja.



Rubens será preparado para a melhor de três

tória no segundo turno, decidirá o campeonato de 55 com o vencedor do terceiro turno.

HOJE A ESCALAÇÃO DO VASCO E BANGU

Sómente hoje, após a revisão médica, o preparador Tim escalará a equipe banguense, que dará combate amanhã ao Vasco da Gama. Como se sabe, Gavião e Hilton não participaram do último ensaio ficando ambos de fora ainda ontem no exercício individual levado a efeito em Moa Bonita. Tomando por base o time que ensaiou ontem como titular, o Bangu formará assim contra o Vasco: Fernando; Joel e Edelfo; Hilton, Zólimo e Hélio; Calazans, Délio, Mário, Délio Winsen e Nívio.

O VASCO

Os responsáveis pela direção técnica do Vasco da Gama, Pellegrini e Augusto, submeterão os jogadores cruzmaltino um leve exercício na noite de hoje, em São Januário à guisa de aquecimento. Nessa oportunidade, será decidido o reaparelhamento de Vavá contra o Bangu. A equipe do Vasco para esse cotejo poderá ser a seguinte: Hélio; Paulinho e Haroldo; Maneca, Orlando e Beto; Sabará, Valtier, Vavá, Pinga e Ademir (Paródi).

PILULAS

dió Jadir. Tomires, embora lutador, não teve pernas para evitar o terceiro tento de Escurinho. Na defesa tricolor, Clovis e Pinheiro abafaram.

Mas na fase final, o Flamengo veio com alma nova. O Fluminense incorreu num erro ao recua. No entanto, conseguiu, graças a Escurinho, aumentar a contagem. Esperava-se, que o bicampeão se entregasse e sucumbisse justamente o contrário. Num reação fulminante, o Fla-

USE A CABEÇA

Meias a Cr\$ 10,00, Calças a Cr\$ 15,00, e uma infinidade de blusas a partir de Cr\$ 5,00. AMAURY, 315 - 1º andar, Rua Vinte e de Abril, 7 - loja Atendemos pelo Reembolso.

mengo marcou dois tentos, quase empatando a partida. A defesa rubro-negra na segunda etapa cresceu. Paulinho jogava o fino. Aliás, o centro médio atravessa uma fase excepcional, mesmo não contando com o apoio do meia armador, Paulinho. O jovem atacante não se desincombeu bem de sua missão, jogando melhor dentro da área.

O Fla-Flu foi uma partida cheia de surpresas. O tricolor conseguiu três tentos inesperados e quando tinha tudo para golear, dificultou a partida. O Flamengo, impedido no primeiro tempo, agüentou. Tudo muito próprio de um Fla-Flu.

SEJA INTELIGENTE

adquisição a partir de Cr\$ 10,00. blusas a Cr\$ 5,00 e mais cinquenta tipos de blusas a partir de Cr\$ 5,00. AMAURY, 315 - 1º andar, Rua Vinte e de Abril, 7 - loja Atendemos pelo Reembolso.

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA IMPRESA POPULAR

<p>EM ÓTICA E FOTOGRAFIA A SÃO MIGUEL DESAFIA...</p>	<p>Óculos para homens a partir de Cr\$ 100,00</p>	<p>EMILINHA (Última Moda) Desde Cr\$ 150,00</p>	<p>CAMARADA FLASHES, FILMES, PAPI FOTOGRAFICO E TITULAS E MATERIAIS FOTO GRAFICO EM GERAL</p>
---	--	--	--

ÓTICA SÃO MIGUEL — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 23 — SOBRADO — PRÓXIMO À CASA FRANKLIN

Soviéticos e Chineses na Feira de Leipzig

BERLIM, 1º (A. F. P.) — A delegação governamental soviética chefiada pelo sr. Malychov, vice-presidente do Conselho da União Soviética, visitou, na Feira de Leipzig, o «stand» da firma Friedrich Krupp, da Alemanha Ocidental, — anuncia o «Neues Deutschland», órgão central do Partido Socialista Unificado. As personalidades soviéticas conversa-

ram com os representantes de Krupp. Por outro lado, salienta o jornal, numerosas comerciantes britânicas se encontraram com os representantes da República Popular da China na Feira de Leipzig. «Nessas condições», acentua o jornal, estreitam-se cada vez mais os contatos entre os representantes do Ocidente e do Oriente».

Partiu Para Moscou o Embaixador Alemão

BONN, 1º (AFP) — Deixou esta cidade, às 9 horas e 55 minutos, por via aérea,

com destino a Moscou, o doutor Wilhelm Haas, primeiro embaixador da República Federal junto ao governo soviético. Em face da greve geral na Finlândia, ainda não se sabe como o embaixador que viaja em avião regular, poderá prosseguir a viagem de Helsinque a capital soviética. O doutor Haas residirá no Hotel Nacional de Moscou, onde lhe foi reservado um apartamento. Esclareceu o embaixador da República Federal que as autoridades de Moscou fizeram tudo para facilitar a instalação da sua família e dos seus colaboradores. Realmente, dentro em breve, o embaixador Haas estará residindo em uma vila de 21 peças, situada na Rua Vorovsky. A embaixada será instalada em um imóvel de 50 peças e serão colocados à disposição do pessoal da embaixada 34 apartamentos de três peças. Todos esses edifícios estão situados no centro de Moscou.

CLASSIFICADOS

MEDICOS

DR. ALBERTO COUTINHO — Fereças, quinta e sábados das 14 às 16 horas. Rua Alvaro Alvim, 21 — 3º — 402 — tel.: 42-3315

DR. JUSTINO PRESSES — Clínica Geral. Av. São Francisco, 155 — 1º — 402 — tel.: 42-3315

DR. URBANO FONSECA — Segunda, quarta e sexta-feiras das 16 às 18 horas. Tel.: 42-3315 e 42-3316

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica Médica — Honório. Segunda, quarta e sexta-feiras das 16 às 18 horas. Tel.: 42-3315 e 42-3316

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica Médica — Honório. Segunda, quarta e sexta-feiras das 16 às 18 horas. Tel.: 42-3315 e 42-3316

DR. LUIZ ALBERTO RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 21 — 3º — 402 — tel.: 42-3315

DR. SENEAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 1º — 402 — tel.: 42-1188

DR. EMILIO DUARTE — Av. Erasmo Braga, 355 — 3º — 402 — tel.: 42-3315

DR. CALHEIROS BONA — Rua São Francisco, 155 — 1º — 402 — tel.: 42-3315

DR. MILTON DE MORAES GONÇALVES — Rua São Francisco, 155 — 1º — 402 — tel.: 42-3315

DR. ALDO CUNHA — Rua São Francisco, 155 — 1º — 402 — tel.: 42-3315

DR. ALDO CUNHA — Rua São Francisco, 155 — 1º — 402 — tel.: 42-3315

DR. ALDO CUNHA — Rua São Francisco, 155 — 1º — 402 — tel.: 42-3315

DR. ALDO CUNHA — Rua São Francisco, 155 — 1º — 402 — tel.: 42-3315

DR. ALDO CUNHA — Rua São Francisco, 155 — 1º — 402 — tel.: 42-3315

DR. ALDO CUNHA — Rua São Francisco, 155 — 1º — 402 — tel.: 42-3315

DR. ALDO CUNHA — Rua São Francisco, 155 — 1º — 402 — tel.: 42-3315

DR. ALDO CUNHA — Rua São Francisco, 155 — 1º — 402 — tel.: 42-3315

GANHE MAIS

Alamos Dovers a Cr\$ 250,00, Cambrala, Cr\$ 150,00, Tricolor, Cr\$ 130,00, Cr\$ 220,00, Cr\$ 300,00. Cortes de linha nacional a Cr\$ 320,00 e para linha Cr\$ 350,00. AMAURY, 315 - 1º andar, Rua Vinte e de Abril, 7 - loja Atendemos pelo Reembolso.

Nossos Indicados

CAFÉ HARMONIA
Bebidas nacionais e estrangeiras. De tudo para todos. Amante do primeiro andar. Rua Pedro Ernesto, 50 — Saude

LEILOEIRO EUCLIDES
Leiloeiro público — Predios, móveis, terrenos, etc. — Escritório de sede de vendas: Rua da Quitanda, 19 — Tel.: 22-1494

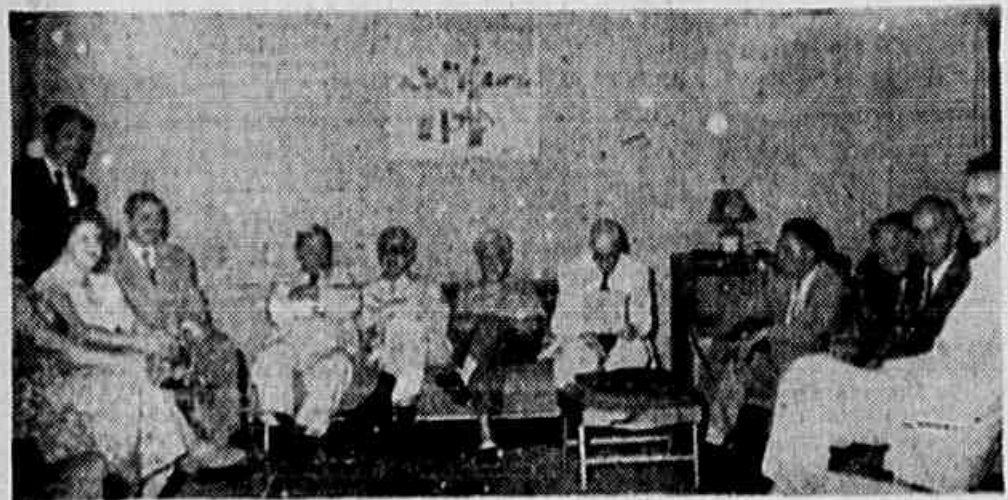
ESTOFADOR
Manoel Torres Barbosa
Executa quaisquer serviços de móveis estofados, couros, almofadas, capas, cortinas, decorações de loi e reformas em geral. Rua Congaço, 508. Tel.: 30-5317. O cliente vem com promissas.

P.O.U.
SEU COLARINHO? Oficina de colarinhos — Ed. Darcas, sala 421 — Rua Mariz e Barros Camisa sob medida. n° 470 A

O CAMARADA
Medicinas, ervas e aparelhos, para estufas, cuscões, almofadas, etc. — preços nunca vistos — o «O CAMARADA» que faz. Rua Maria Teixeira, 65 — Gavião Cruz

JOÃO P. LEITE
Legalizações, transferências, organizações em geral. Escrituras, assentamentos, desmatos, etc. Rua México, 81 — 1º andar — sala 1.504 — telefone 22-5545

REUNIÃO DA L.E.N.



Reunida na noite de anteontem, a presidência da Liga da Emancipação Nacional debateu a atual situação política, criada com as tentativas de perturbação da vida nacional que visam evidentemente a objetivos antidemocráticos e entreguistas. Ao término da reunião, de que apresentamos um aspecto no clichê acima, foi emitida uma importante declaração de que damos a íntegra, na terceira página.

O INQUÉRITO-FARSA DA POLÍCIA NÃO CONSEGUE INOCENTAR OS CRIMINOSOS

OZÉAS FERREIRA FOI MORTO PELA DOPS — NOSSO PRANTEADO COMPANHIEIRO NÃO TINHA CONDIÇÕES PARA SUBIR A PEDRA DO CONDE — OZÉAS AMAVA A VIDA E CONFIAVA NO DIA DE AMANHÃ

A POLÍCIA encerrou o inquérito-farsa que foi montado com a finalidade de «provar o suicídio» do nosso colega Ozéas Ferreira.



O sr. Valdomiro Vitalino Moura organizou em seu bairro, Belford Roxo, uma lista de contribuições para os funerais do nosso companheiro Ozéas Ferreira. As pessoas assinaram a lista. Na foto, quando o sr. Valdomiro entregava ao nosso redator a importância de \$35 cruzeiros obtida com a lista.

reira. O delegado Silvio Terra se encarregou desse trabalho e, depois de anunciar e adiar duas vezes a sua co-

municação à imprensa, acabou fazendo uma insustentável defesa das suas absurdas conclusões.

Não deixou, no entanto, o velho policial, de tentar polemizar com as matérias que publicamos em nossas colunas, procurando contraditar algumas, justificar outras, mas atribuindo ao nosso jornal o propósito de não cooperar com a polícia no esclarecimento da morte de Ozéas e desajar apenas «fazer onda», desde quando telegrafamos ao então presidente Nereu Ramos, exigindo medidas energéticas para apurar o desaparecimento do nosso companheiro (não se sabia ainda de seu massacre) praticado pela polícia política.

A SUSPEIÇÃO DA POLÍCIA

Deixamos claro desde o primeiro momento que a polícia política era a responsável pelo desaparecimento e morte de Ozéas. Arguimos assim publicamente a suspeição da polícia como responsável pela autoria dessa morte e isto o fizemos fundados em elementos irrefutáveis.

Sendo da polícia a autoria do monstruoso crime, como admitiu-se que a própria polícia apurasse o ato delituoso por ela praticado? O sr. Silvio Terra queria que a IMPRENSA POPULAR «operasse» no seu inquérito-farsa, destinado exatamente a inocentar os criminosos e dar uma saída cômoda para os seus colegas da DOPS. Seria então o mesmo que nos jornal prestar esclarecimentos aos próprios indigidos autores da morte de Ozéas. É claro que não nos submetemos a essa grosseira mistificação policial e a ela respondemos pelas colunas do jornal.

É suspeito o inquérito, são



Os srs. Nilo Fernandes, João Miguel do Nascimento e João Barreto, trabalhadores em construção civil, vieram à nossa redação entregar um abaixo-assinado de protesto contra o assassinato de Ozéas.

suspeitas as autoridades que o realizaram. Por que? Porque, além do interesse de «parte» (a polícia praticou o crime, assim, ela é que é parte), os policiais trataram de agir desde o primeiro momento com evidente intuito de realizar um embuste. As diligências principais, a polícia as realizou em segredo, só entre eles; a presença de jornalistas foi por ela impedida, havendo, até mesmo atrito com repórteres, aos quais ela atribuiu a pecha de desonestos; a própria «diligência» do achado da garrafa foi grosseira e desmarcada mistificação; os policiais entraram em divergência tal era a evidência do embuste; o sr. Silvio Terra, querendo «provar» a capacidade da vítima subir à Pedra do Conde, lá teria ido, mas em segredo; se os policiais quisessem mesmo fazer trabalho verdadeiro de apuração da verdade, teriam solicitado ao corregedor da Justiça um promotor público para acompanhar as diligências; teriam, do mesmo modo, solicitado à ABI, ao

Sindicato dos Jornalistas, à comissão de parlamentares, jornalistas e juristas que se constituiriam para esclarecer o assunto — que indicassem seus representantes para acompanhar o inquérito. Assim, deixaria ele de ser uma farsa, como o foi realmente, desde o princípio.

POLICIAIS DA DOPS NO COMANDO

O inquérito teve assistentes, não há dúvida, mas estes foram elementos da DOPS que funcionaram na execução da farsa como «eminências pardas», controlando a captação do suicídio — que os seus massacradores cometeram contra o infeliz Ozéas.

Todo mundo sabe que, nem mesmo o presidente da República manda na polícia, se as suas ordens não coincidem com a vontade da camorra da DOPS que só se orienta pelo FBI, seus agentes e os fascistas locais. Entre eles o provocador Carlos Lacerda e o Clube da Lanterna. Naquele antro de espandoceros mandam mais Hoover Junior, Nixon, o embaixador norte-americano do que as autoridades do governo brasileiro.

ASPECTOS DO CRIME

Prossiguiremos amanhã. Analisaremos a subida do sr. Silvio Terra à Pedra do Conde. Mostraremos que Ozéas não podia subir, de nenhum modo, aquele local escarpado. Ozéas não tinha motivos para matar-se; ao contrário, estava cada vez mais apegado à vida em que confiava tanto.

Abordaremos o plano de provocação da polícia política em que ela envolveu e matou Ozéas. Mostraremos os exemplos anteriores que apontam os crimes da DOPS. Demonstraremos a inconsistência das teses do suicídio e então se verá: é crime monstruoso da polícia.



Comte. Bonfante Demaria

BONFANTE AOS EX-COMBATENTES DA MARINHA MERCANTE

NECESSÁRIO QUE TODOS OS COMPANHIEIROS VOTEM EM MASSA NA CHAPA DOS PRACINHAS

«É necessário que todos os ex-combatentes marítimos votem na Chapa dos Pracinhos. Sua vitória será útil para todos nós, pois, dela depende o cumprimento de um importante programa de reivindicações sentidas e oportunas. Que nenhum companheiro deixe de votar» — esta a conclusão que o líder nacional dos marítimos, comandante Emílio Bonfante Demaria, fez, em nossa redação, pouco antes de seguir viagem para o sul do país, a propósito das eleições de amanhã da Associação dos Ex-Combatentes.

A votação em massa na Chapa dos Pracinhos — prosseguir — é, agora mais do que nunca, necessária. Isto, porque, como sabemos, as duas outras chapas unificaram-se numa única, reunindo, assim, seus dois eleitores.

PROGRAMA

Bonfante assinala que a Chapa dos Pracinhos tem um programa de reivindicações, que atende de perto aos anseios dos marítimos: — Eis alguns pontos, entre outros igualmente importantes: lutar pela justa regulamentação da Lei 1.756, de 1952, que estabelece a aposentadoria integral tanto aos marítimos autárquicos como aos particulares; lutar pela

o líder nacional dos marítimos, em carta à nossa redação, recomenda todos os esforços pela vitória da chapa dos pracinhos, nas eleições de amanhã da Associação dos Ex-Combatentes — APOSENTADORIA INTEGRAL E CASAS PARA OS EX-COMBATENTES, REIVINDICAÇÕES PELAS QUAIS LUTARÁ A CHAPA DOS PRACINHAS — TODOS OS SÓCIOS PODEM VOTAR, ESTEJAM OU NÃO QUITES

Isenção do pagamento do imposto de renda aos ex-combatentes, pela construção de casas residenciais; pela preferência de embarque aos marítimos ex-pracinhas. Para ver como tudo isto diz de perto dos interesses dos companheiros, basta saber que eles são aposentados com apenas 70% dos salários e que há, atualmente, nada menos de 3.000 ex-combatentes marítimos desempregados.

GARANTIA

O líder nacional dos marítimos refere-se, a seguir, aos componentes da Chapa dos Pracinhos: — A presença na Chapa dos Pracinhos de companheiros provados nas lutas reivindicatórias e bastantes co-

DIRETORES DA LIGHT ONTEM NO GUANABARA

Pressão Sobre o Prefeito Para Aumentar as Tarifas

Quer o Truete Bondes e Telefones Mais Caros — «Não Depende do Aumento de Tarifas o Aumento Dos Trabalhadores», Afirma o Procurador da Prefeitura, dr. Góis de Andrade

DIRETORES da Light estiveram ontem no gabinete do prefeito para pressionar o sr. Sá Lessa a conceder o aumento de tarifas dos bondes e dos telefones. Utilizam como pretexto o aumento de salários dos trabalhadores desses dois setores do truete. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Telefônica, sr. Jorge Coelho Monteiro, fez saber, no entanto, ao secretário do prefeito, dr. Nelson Azevedo Branco, que sua corporação não aceita a condição de que só haja aumento de salário se houver aumento de tarifas, como a Light quer impor.

Deixar portanto, claro ao prefeito que os trabalhadores não pressionam o governo para aumentar as tarifas não pressionam o governo, no gabinete do prefeito, na mesma hora em que os diretores da Light.

NAO DEPENDE DO AUMENTO DE TARIFAS

Depois de mostrar que, de acordo com o sistema vigente, os salários dos trabalhadores não são descontados dos lucros da Companhia, o que vale dizer não são pagos pela companhia, o dr. Góis de Andrade explicou: «Nossa lei determina que o serviço é feito na base do «serviço pelo custo». No serviço pelo custo são incluídas todas as despesas inclusive os aumentos de empregados. São os assinantes ou usuários, e não a Companhia Telefônica, que pagam todas essas despesas acrescidas de 12% da mesma Companhia.

«Logo — continua o pre-

sidente da Comissão de Fiscalização — o aumento dos empregados deve ser pago na forma do contrato assinado e homologado pelo Ministério do Trabalho, mas não deve haver aumento — agora — de tarifas».

PRETEXTOS DA LIGHT

O dr. Góis de Andrade é categórico: «Sob pretexto de pagar os aumentos de empregados — quando eles são pagos pelo público — a Companhia Telefônica Brasileira quer um aumento de tarifas — agora — e não, no fim do triênio como determina a lei do Distrito Federal (Lei n. 778, cláusula IV, letra «d»).

Depois de mostrar que nada há mais claro que o absurdo da pretensão da Light e que a lei não deixa dúvidas, o fiscal da telefônica se pergunta: «Qual o problema, então?», dando a resposta de imediato: «O problema está em que a Companhia Telefônica Brasileira, nos moldes antigos, deseja um aumento de tarifas, fora da lei».

MAIS 1 CRUZEIRO QUER O POLVO

A tabela de aumentos pedida pela Light para os bondes na cidade é de mais um cruzeiro por seção, ou seja, dobrar o preço das passagens. Um passageiro que tome um bonde em Cascadura ou Copacabana pagaria até à cidade 4 cruzeiros assim como o operário que tomar o bonde na Central (24-Marques de Abrantes-Estrada de Ferro) até Botafogo. Em Santa Teresa a primeira seção passaria a custar Cr\$ 2,50 (até Curvelo); a segunda seção Cr\$ 3,50 (até Franca ou Paula Matos); terceira seção Cr\$ 4,50 (até Silvestre).

Quanto aos telefones a Light ainda não concretizou o seu pedido à Prefeitura porque os trabalhadores não querem assinar acordo com o seu aumento na dependência do aumento de tarifas.



GRANDE ATO PÚBLICO PELA ANISTIA

A Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem (ABDDH), convida a todos os cidadãos para participarem do grande Ato Público Por Anistia Ampla e Irrestrita para os condenados, presos, processados e perseguidos políticos, que fará realizar na próxima segunda-feira, dia 5 de março corrente, às 20,30 horas, na ABI (9º andar). O general Arthur Carneiro pronunciou, na ocasião, uma conferência sobre a necessidade de adoção da patriótica medida.

MULHERES FLUMINENSES PELA ANISTIA



Numerosa comissão de mulheres fluminenses esteve ontem à tarde no Palácio Tiradentes para entregar ao presidente da Câmara dos Deputados, general Flores da Cunha, um memorial com centenas de assinaturas de aplauso às palavras daquele parlamentar ao nosso jornal (acordeiros) a anistia para todos os presos e processados políticos. Após a entrega do memorial, a comissão visitou a redação de vários jornais, mostrando cópia do memorial cuja entrega foi feita ontem e assinando-a com as assinaturas foram colhidas nas cidades de Niterói, Nova Iguaçu, São João do Meriti, São Gonçalo e Caxias. Na foto, a numerosa comissão em nossa redação.



REUNE-SE DE 5 A 8 DE ABRIL A CONFERÊNCIA DOS METALÚRGICOS

Reunem-se em 5 a 8 de abril, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, na sede do sindicato desta corporação operária. Foram tomadas resoluções que publicaremos com detalhes, em nossa edição de amanhã, a respeito da eleição de delegados das empresas e da ajuda dos trabalhadores para custeio das despesas com a realização da conferência. Serão discutidos no conclavo, a se realizar de 5 a 8 de abril próximo, importantes questões de interesse geral dos trabalhadores como o aumento do salário-mínimo, melhor previdência social, cessante de vida, assim como, particularmente, reivindicações próprias dos metalúrgicos. Entre estas últimas destacam-se a higiene do trabalho, o salário-insalubridade e a necessidade de defesa da indústria nacional contra a concorrência colonizadora dos trusts norte-americanos. Grande atenção será dada aos problemas particulares de cada local de trabalho, as reivindicações dos trabalhadores em cada empresa. A Conferência Municipal será uma preparação da grande Conferência Nacional que realizarão os metalúrgicos de todo o país.

ADIADA A GREVE DO BONDINHO

Os trabalhadores do bondinho do Pão de Açúcar, reunidos na sede do Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos, resolveram adiar por 24 horas a greve que deveria ter tido início a zero hora de hoje. Reivindicam aumento de salário.

A CIDADE RECLAMA

RIO QUATROCENTÃO

Haverá um simpósio da História da Cidade, patrocinado pela Biblioteca Municipal da PDF. Trata-se de preparativos para o IV Centenário. Muita coisa de útil sairá dessa iniciativa, inclusive sabermos quando as ruas de nossa cidade começaram a ser calçadas, quando o bonde foi introduzido, a época dos primeiros planos de urbanização, a história da arborização e dos jardins desta capital, além da nomenclatura dos logradouros públicos.

Sem dúvida, é um trabalho de alcance para os estudiosos da vida da «cidade maravilhosa» que vai fazer, dentro em breve, quatrocentos anos. Mas o que desejo assinalar a esse respeito é que a parte cativante não são os números frios ou as relações de nomes, é aquilo que vem do povo. Quem faz reportagens pelos bairros da cidade sabe que é rico o espírito carioca. O Rio de Janeiro tem equívocos autênticos. A alma da cidade oferece ao observador aspectos não imaginados, surpresas, formam-se situações inéditas. O carioca, por sinal, tem características e conserva certas tradições com um jeito muito seu. O que comove a mim muito mais que a tão gasta «beleza panorâmica» é a exuberância espiritual do povo desta cidade. Agora mesmo estou me lembrando de um fato há poucos dias por mim visto na pequena rua América Rocha, em Marechal Hermes. Os moradores, tenho a impressão, acordaram com um sorriso nos lábios. Abriam as janelas e trocavam olhares cúmplices os vizinhos. Se palestrassem, naturalmente não fariam referência ao caso, tudo estava já combinado e a troca de sorrisos dizia tudo. Ao meio-dia, todos se ajuntaram, rindo, lembrando episódios, uma senhora com um bolo de uma velhinha; comemoravam o 1º aniversário de um menino do lizo ali existente. Fazia um ano que a Prefeitura não mandava retirar o lixo da Rua América Rocha, a lataria foi se acumulando, reclamações foram feitas de todas as formas e por todos os meios, dois prefeitos passaram e só o lixo resistia a tudo. A notícia da comemoração do aniversário pôs em tal ridículo a Prefeitura que no dia seguinte foi retirado o lixo, o lixo que ganhou uma velhinha de aniversário.

ESTÁCIO DE SA

Café Timor: Veneno Contra o Povo

Esteve em nossa redação o leitor Manuel Orblio Ferreira, que trouxe nas mãos um embrulho de café póde misturado com folhas. Declarou: «Este o café que vai ser torrado, moído e vendido ao povo com nome de «Café Timor». Consegui ap-

Construção Ilegal

Uma obra na rua do Pinto está sendo feita ilegalmente, pois o prédio que ali antes existia, segundo informações, fôra demolido por motivo de defeito de construção. Acontece, porém, que a pessoa que deu início à

obra tem dinheiro e é pa-

drinho de altos funcionários da Prefeitura. Segundo in-

formamos os moradores, nem se quer licença de construção, está sendo

pagá.

«Queremos Água»

O Rio, até parece que está localizado no polígono das secas. Não há água. Os telefones do apartamento de Aguiar tomam. São centenas, milhares de vezes isso sem que qualquer medida seja posta em execução para a solução do problema. Ontem,

«Mande o Doente»

Anteontem, às 18 horas, os moradores na Rua Ernesto Lobão, 84, em Osvaldo Cruz, solicitaram uma ambulância ao Hospital Carlos Chagas para uma pessoa que ali estava gravemente enferma. Telefonaram por inúmeras vezes e a resposta era de que já iam mandar. Assim até, às 22 horas, quando em sua

última tentativa os moradores tiveram a seguinte resposta: «Mande o doente, não temos ambulância».

Ora essa é muito boa, que espécie de administração tem o Hospital Carlos Chagas que fica sem ter uma ambulância durante 4 horas?

Buracos na Presidente Vargas

Na Avenida Presidente Vargas, esquina com General Caldwell, existem vários buracos, o que vem causando pequenos incidentes. Pequenos sim. Mas se não forem tomadas as medidas para

salva-vidas

fatores principais para salvamento não são de pessoas, como também para barcos, que sofrem acidentes. Sem as lanchas, os salva-vidas nada podem fazer. Urge que sejam tomadas todas as medidas para corrigir essa irregularidade.

MEMORIAL DOS MARÍTIMOS PE A EQUIPARAÇÃO SALARIAL



Em reunião realizada, ontem, na sede da Federação Nacional dos Marítimos, os dirigentes sindicais marítimos constituíram uma comissão, que ficou encarregada de preparar um memorial a ser enviado ao Ministério do Trabalho e à presidência da República, reivindicando equiparação de salários dos marítimos de empresas particulares ao aumento do funcionalismo civil. Voltará a se reunir, hoje, às 14 horas, ainda na sede da F.N.M., para apreciar o trabalho da comissão. A reunião de ontem decorreu em meio a acirrados debates em torno do fato de ter caducado, o acordo firmado com os armadores, por força de uma de suas cláusulas, que estabelecia nulidade, caso não entrasse em vigor no prazo de 15 dias a partir da data da homologação. Na foto acima, um flagrante da reunião dos dirigentes sindicais marítimos.